DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 9 de agosto de 1935 | NUMERO 176

"E HOJE, NAS MÃOS SENSATAS DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, A TERRA DE JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA CAMINHA VERTIGINOSAMENTE PARA UM MAIS AMPLO TERRENO DE REALIZAÇÕES CONCRETAS EM FAVOR DA COLLECTIVIDADE". (Da "Gazeta de Alagôas").

O MOMENTO NACIONAL

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 8 — Amanhã será resolvido definitivamente o caso do Rio Grande do Norte pelo Superior Tribunal Eleitoral que apurará a ultima cadeira, decidindo, assim, o empate que ha entre o situacionismo e a opposição, que contam cada um 12 deputados. (A. B.).

—

O ULTIMO CASO POLITICO A SER JULGADO PELO S. T. E.

RIO, 8 — O ultimo julgamento do Superior Tribunal Eleitoral será o do pleito do Estado de Matto Grosso. (A. B.).

—

O INQUERITO A QUE RESPONDE O CORONEL ALENCASTRO

RIO, 8 — Com o depoimento do major José Guedes da Fontoura terminaram os trabalhos do Conselho Militar a fim de tomar conhecimento da justificação do coronel Alencastro Guimarães, responsavel pela tentativa de levante na Villa Militar.

Nos meios autorizados affirma-se que o Conselho será favoravel ao accusado, julgando-o alheio ao movimento que originou a sua exoneração. (A. B.).

—

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 8 — No dia vinte e nove do corrente deverá chegar a esta capital o presidente Getulio Vargas.

O govêrno do Estado prepara um programma de imponentes festejos para receber o chefe da nação que se demorará aqui varios dias. (A. B.).

A PROPOSITO DA SUSPENSÃO DOS PAGAMENTOS DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS

RIO, 8 — Os meios economicos e financeiros proseguem affirmando, apesar das informações officiaes, que o govêrno examina, embora para pôr em pratica mais tarde, a suspensão dos pagamentos da divida externa, attendendo aos imperativos de ordem economica. (A. B.).

—

A REGULAMENTAÇÃO DO MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 8 — A commissão de Constituição da Camara examinará hoje o processo regulando o Mandado de Segurança.

Estudaram demoradamente o substitutivo do sr. Waldemar Ferreira que dispõe sobre processo de julgamento, documentos e provas exigidas no caso, assim como quando caberá aggravo de petição e qual será o caso de julgamento dentro de quarenta e oito horas, qual o de competencia original da Côrte de Appellação, qual o de urgencia e finalmente o de renovação do pedido. (A. B.).

—

A PROXIMA CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO ESTDO DO RIO

RIO, 8—Dentro de poucos dias será convocada a Assembléa Constituinte do Estado do Rio para proceder á eleição do governador e elaborar a carta constitucional.

Com a approximação da data desse acontecimento recrudesce a agitação politica, naquelle Estado, em torno do cargo de seu primeiro governador constitucional. (A. B.).

CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL O DEPUTADO ODON BEZERRA

Procedente da metropole do paiz, onde se encontrava participando dos trabalhos parlamentares, na qualidade de re-

Deputado Odon Bezerra

presentante do nosso Estado á Camara Federal, chegou hontem o illustre conterraneo deputado Odon Bezerra, uma das figuras prestigiosas do Partido Progressista.

S. exc., que viajou em companhia de sua exma. familia, foi passageiro do paquete *Itaimbé*, tendo desembarcado em Cabedello onde era aguardado por pessôas de sua familia e varios amigos e correligionarios.

O deputado Odon Bezerra vem recebendo muitas visitas de cumprimentos, em sua residencia no bairro do Tambiá.

IMITEMOS OS PEQUENOS E HUMILDES

A pequenina Parahyba do Norte, pequenina apenas como expressão geographica, está dando um bello exemplo a outros Estados. Ha poucos dias citavamos as suas cifras algodoeiras, mostrando como se operou o espantoso desenvolvimento da malvacea naquelle Estado nordestino. Vamos apontar agora como age o govêrno parahybano na intensificação e melhoramento da sua producção agricola.

Funcciona na Parahyba uma directoria da Producção. Essa Directoria não se immobiliza contemplativa nem se esparrama em communicados literarios. Não faz literatura. Trabalha. Age.

O programma que desenvolve é simples e pratico. Leva o ensino pratico da agricultura moderna á casa por meio de campos de demonstração. Promove a introducção em grande escala de machinas agricolas que diminuem despesas, poupem as mattas, augmentem as colheitas sem accrescimo de area. Dedica-se á selecção de bôas variedades de algodão, batatinha, mamona, fumo, etc., multiplicação de suas sementes e fornecimento das mesmas aos agricultores. Trata de produzir mudas de arvores fructiferas e florestaes, combater as pragas. Indica e facilita o emprego de adubação e de rotação de culturas. Superintende a padronização dos productos, classificando-os e inspeccionando o transporte de emballagem. Intensifica a disseminação de cooperativas de consumo e de credito. Introduz methodos de lavoura apropriados ás regiões semi-aridas ou de chuvas irregulares (dry-farming), bem como da irrigação com agua de subsolo.

Esse programma vem sendo desenvolvido com intensidade. Apesar de ter adquirido um stock apreciavel de machinario agricola e de sementes, esse stock esgotou-se rapidamente, o que prova o interesse dos lavradores parahybanos pela melhoria e intensificação das culturas. A assitencia technica aos fazendeiros tem sido directa, immediata, constante. O govêrno despertou o interesse do lavrador e agora sabe aproveitar esse ambiente de bôa vontade para a sua obra de transformação dos methodos de cultura. Porque, tendo cultivado lado a lado o mesmo producto, empregando num caso os methodos rotineiros e no outro os de technica agricola, demonstrou visualmente ao lavrador as vantagens deste sobre aquelle. O resultado obtido por um e outro processo valeu por todas as lições ou conselhos theoricos que se lhe quizesse dar.

Por isso mesmo a pequenina Parahyba vê a sua producção crescer. A arrecadação fiscal sobe. Está pagando as suas dividas. Pode cuidar de melhoramentos indispensaveis.

Essa mesma pequenina Parahyba consegue produzir três vezes mais algodão do que o collosso que é Minas Geraes. A sua exportação de batatinha exprime-se por uma cifra avultada. Intensifica a cultura do fumo. E assim com varios outros artigos.

Consegue isso sem apparelhagem complicada, em que a burocracia esgota as melhores energias e annulla as iniciativas uteis. Dá um exemplo que pode ser seguido por outros Estados. E isso não impede que politicamente existam dois partidos, um situacionista e outro da opposição. Este fiscaliza aquelle. Sem choques, sem attrictos, por emquanto. O seu governador merece confiança, tem autoridade moral, trabalha de verdade, possúe visão e comprehensão das necessidades do Estado que administra. E não faz alarde das suas iniciativas.

(Da "Folha de Minas", de Bello Horizonte).

O DIA DA PATRIA

—:::—

As brilhantes commemorações que se realizarão nesta capital — Foi eleito presidente da commissão central dos festejos o dr. Matheus de Oliveira

A data nacional, este anno, dado o patriotico interesse das autoridades, em collaboração com as forças representativas de nossa terra, terá, de certo, uma commemoração bastante condigna e expressiva, offerecendo, com o seu brilhante programma uma demonstração de patriotismo do nosso povo.

Instituido pelo governo da Republica, justamente com essa nobre finalidade de incrementar o sentimento de nacionalidade, o **Dia da Patria** vem reunir todos os brasileiros, na comprehensão de uma data que deve ser carinhosamente lembrada.

O nosso Estado, associando-se ao jubilo nacional, prepara-se, por esse motivo, para festejar o dia Sete de Setembro, tendo contado para esse fim com a enthusiastica adhesão da collectividade conterranea.

Como já noticiámos, foi creada, sob os auspicios do sr. Governador do Estado, uma commissão central, constituida de elementos os mais destacados da sociedade parahybana, que se encarregará da execução do programma das festas, vindo a mesma, em reuniões consecutivas, assentando os detalhes necessarios para a grande commemoração do mês vindouro.

Hontem, ás 19 e meia horas, num dos salões do Palacio da Redempção, com a presença do exmo. governador Argemiro de Figueirêdo, occorreu mais uma reunião, com o fim de discutir a redacção do programma geral.

Compareceram as seguintes pessôas: Dr. Matheus de Oliveira, coronel Arthur de Castro Pinto, conego Nicodemus Neves, professor José de Mello, coronel Delmiro de Andrade, dr. Walfredo Guedes Pereira, capitão dos Portos, professor Sizenando Costa e d. Alice Monteiro.

Após varias apreciações, ficou definitivamente assentado o programma, que abrange os dias 6, 7 e 8 de setembro, estando intelligentemente traçado.

Este, que publicaremos na integra em nossa edição de amanhã, comprehende varias solennidades de cunho civico e diversões populares, abrangendo alvoradas pelas bandas de musica militares, passeatas das escolas e associações, festividades desportivas, parada athletica, corrida de marathona, festa veneziana, retretas, cinemas ao ar livre, sessão civica no Instituto Historico, Te Deum, etc.

A commissão central já se entendeu com o sr. Secretario da Fazenda no sentido de ser reforçada a illuminação publica da cidade, tomando ainda outras providencias em torno da representação das diversas agremiações de classe.

—

A commissão central, na sua primeira reunião effectuada em Palacio, acclamou para seu presidente o illustre educador dr. Matheus de Oliveira, director do Lyceu Parahybano, cujos esforços certamente muito concorrerão para o fiel cumprimento do programma.

—

O Radio Club da Parahyba, que esteve representado numa das reuniões, pelo seu director, sr. Francisco Salles Cavalcanti, vae collaborar nas brilhantes commemorações do dia Sete de Setembro, irradiando partes das solennidades.

—

E' pensamento da commissão central contratar a filmagem das festas do Dia da Patria nesta capital, com a opportunidade que se offerece de divulgar o nosso Estado e cerimoinas de cunho altamente educativos.

CHEFATURA DE POLICIA

Da Chefatura de Policia, recebemos a seguinte nota:

"A Chefatura de Policia, deante do que aconteceu ante-hontem, á noite, nas immediações do predio onde se realizou uma sessão integralista, faz publico que não permittirá reuniões de tal natureza, sem previo entendimento com o delegado da capital ou com o inspector da Ordem Politica e Social.

—

Em referencia ao accidente occorrido, hontem, na residencia do sr. Cesario Augusto de Oliveira, de que resultou a morte da mulher Maria das Neves, o dr. chefe de Policia determinou fôsse instaurado inquerito, recommendando todo empenho no sentido de ficar apurada a procedencia das dynamites apprehendidas, com attenção especial para os preceitos estabelecidos na Lei de Segurança Nacional, o que vale por um aviso aos que têm sob sua guarda armas de guerra ou de destruição.

—

Relativamente ao assassinato, em Caiçára, do sr. João Gabinio de Carvalho, a Chefatura de Policia informa que fez seguir para aquelle municipio, a fim de presidir ás diligencias sobre o caso, o dr. Severino Cordeiro, delegado da capital.

—

No que concerne ás violencias de que se queixa o dr. Salviano Leite, do municipio de Piancó, o dr. chefe de Policia aguarda a representação que aquelle politico ficou de apresentar, com indicação de factos e pessôas, a fim de serem dadas as necessarias providencias.

A par disto, a Chefatura já tomou medidas acauteladoras, da ordem publica.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Teixeira, Piancó, Misericordia e Anthenor Navarro communicaram ao chefe do governo haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de 395$690, 675$900, 370$800 e 641$900, correspondentes á taxa de 10%, da arrecadação do mês de julho, destinada á instrucção publica.

NOTAS DE PALACIO

A fim de apresentar despedidas ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, estiveram no Palacio da Redempção, ante-hontem, os srs. prefeito Eladio Mello e Salé Fontes, que regressaram para Sousa.

—

O sr. governador recebeu hontem as seguintes pessôas: deputado Adalberto Ribeiro, José Barbosa, Antonio Suassuna, prefeito Eduardo Costa, dr. Antonio Gabinio, dr. Amaro Bezerra, Cicero Maia e Innocencio Pires Nobrega.

—

Esteve em Palacio o dr. Alvim Schimmelpfeng, que foi agradecer ao sr. governador a visita que s. excia. lhe fizera, por motivo do seu regresso do Rio de Janeiro.

—

Conferenciou com o sr. governador do Estado o deputado José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

—

Esteve hontem em Palacio, sendo recebida pelo chefe do governo, uma commissão de estudantes do Lyceu Parahybano.

—

Visitou, hontem, o dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, o sr. Antonio Emiliano de Almeida Braga, chefe do districto telegraphico em Pernambuco.

—

O chefe do governo ouviu em audiencia publica, hontem, 58 pessôas.

A EXPORTAÇÃO DAS LARANJAS BRASILEIRAS

RIO, 8 — Commentando a situação das laranjas brasileiras no mercado londrino **A Nação** lembra que o producto está soffrendo forte concorrencia do artigo de procedencia do oriente, principalmente da Palestina.

Os productores desse paiz gastaram avultadas sommas na propaganda da sua laranja pera, dizendo-se que essas despesas foram superiores a cem mil libras esterlinas. Entretanto os fructicultores brasileiros nada fizeram em prol do seu producto os quaes se limitam em esperar que o govêrno lhes descubra mercados. (A. B).

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

2 SECÇÕES

RECEITA E DESPESA DOS MUNICIPIOS, EM JUNHO ULTIMO, COMPARADAS COM AS DE IGUAL PERIODO EM 1934

(Communicado da Secção de Estatistica do Estado).

A receita dos nossos municipios em junho ultimo, como se verá do quadro que fecha esta nota, importou em.... 349:347$588, contra a despesa de .... 386:334$377.

Os resultados em fóco são parciaes, delles não constando as cifras referentes ás Prefeituras de Cabaceiras, Patos e Sousa, que se acham em atrazo com a remessa dos balancêtes.

A publicação destes commentarios foi retardada por varios dias á espera dos mesmos, a qual se não póde estender mais para não prejudicar a presente divulgação, tornando-a seródia.

—

Em junho do anno passado, a receita geral dos municipios elevou-se, apenas, a 227:354$738, montando a despesa em 213:368$300.

Fazendo-se exclusão dos municipios ora faltosos, temos aquelles algarismos reduzidos de 18:882$860, quanto á receita, e de 18:454$225, quanto á despesa.

Assim, exceptuados Cabaceiras, Patos e Sousa, a receita de junho de 1934, não foi que a 208:471$878.

Comparada com a de identico mês do corrente anno, constata-se um excesso de 140:875$710, o que vale pelo melhor indice do fastigio economico que a Parahyba está desfructando.

A despesa em junho passado foi tambem muito superior á effectuada em 1934: — 386:334$377 contra .... 194:914$075.

Eis o quadro a que acima alludimos:

Municipios	Receita arrecadada	Despesa effectuada
Alagôa Grande	2:973$700	3:669$580
Alagôa do Monteiro	7:895$180	16:347$940
Alagôa Nova	2:484$200	3:314$500
Anthenor Navarro	9:164$340	3:318$465
Araruna	4:448$100	5:098$900
Areia	3:833$000	3:901$000
Bananeiras	7:610$300	8:830$600
Brejo do Cruz	2:230$400	6:822$240
Cabaceiras	$	$
Caiçára	3:907$200	3:807$900
Cajazeiras	19:909$660	20:669$666
Campina Grande	36:320$000	50:443$000
Catolé do Rocha	11:796$500	14:023$400
Conceição	805$500	1:400$392
Esperança	8:001$100	6:313$100
Guarabira	22:219$900	23:405$164
Ingá	3:668$400	3:482$300
Itabayana	15:882$600	7:993$800
João Pessôa	99:267$932	108:991$547
Mamanguape	8:925$420	8:503$625
Misericordia	4:672$300	5:863$000
Patos	$	$
Pedras de Fôgo	2:666$100	2:618$000
Piancó	4:013$600	5:357$700
Picuhy	6:962$200	5:407$700
Pilar	7:028$400	3:854$100
Pombal	5:545$400	5:713$120
Princêsa	4:707$800	4:852$368
Santa Luzia do Sabugy	4:618$800	5:278$500
Santa Rita	6:583$250	8:998$150
Sapé	4:358$600	5:382$500
S. João do Cariry	6:406$990	9:588$800
S. José de Piranhas	3:065$950	5:361$680
Serraria	3:128$000	2:959$000
Soledade	6:413$976	7:999$736
Sousa	$	$
Taperoá	3:410$700	3:514$600
Teixeira	1:082$800	929$194
Umbuzeiro	3:339$300	2:319$110
Total	349:347$598	386:334$377

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 28|7 a 3|8 de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 57 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Teixeira de Vasconcellos que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 6 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Confiança.

Donativos — Foram feitos os seguintes:

Donativos feitos neste Asylo na semana de 28 de julho a 3 de de agosto de 1935:

Francisco Mendonça	50$000
F. Mendonça & C.ª Ltd.	50$000
Antonio Soares de Oliveira	50$000
Maia & C.ª	50$000
Manuel Rodrigues de Oliveira	20$000
João de Vasconcellos	50$000
Francisco Lianza	20$000
Antonio Vergára	50$000
Tito Silva & C.ª	200$000
Odilon Amorim	20$000
Almir Leal	20$000
D. Beatriz Amorim	50$000
D. Corintha Rosas Monteiro	50$000
D. Aurelia Rosas Rattacaso	50$000
Antonio Rabello Junior	10$000
D. Nazinha Vasconcellos	50$000
Luiz Galdino da Silva	50$000
D. Rita Barros	10$000
Raymundo da Silva	10$000
D. Odette Amorim	5$000
D. Leopoldina Amorim	10$000
Des. José Novaes	10$000
Claudiano Alustau	10$000
dr. Adhemar Londres	10$000
Antonio Mendes	50$000
Dr. Guedes Pereira	50$000
Manuel Soares Londres	50$000
Dr. Matheus de Oliveira	10$000
Virgilio Cordeiro	20$000
Humberto Amorim	10$000
Hermogenes Mesquita	2$000
Caixa Rural Operaria quota de acção social de 1934	500$000
Antonio de Almeida	50$000
	1:647$000

João Amorim, dois carneiros gordos; Annibal Moura, 12 saccos de cal.

Movimento de indigentes — Existiam 85 asylados. Ficam existindo 85 sendo 37 homens e 48 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 4 a 10, o director, João dos Santos Coêlho, o medico, dr. Lourival Moura e a Pharmacia Londres.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

NOTAS POLICIAES

Communicação

O delegado de policia de Caiçára communicou ao dr. chefe de Policia haver se transportado ao local onde occorreu o barbaro assassinato do fazendeiro João Gabinio, registado na madrugada de 6 do corrente, alli, tendo já as autoridades locaes tomado conhecimento do facto.

—

Solicitação.

O dr. Juiz Federal, da secção deste Estado, officiou ao dr. chefe de Policia no sentido de serem tomadas as providencias necessarias, a fim de que o réu Pedro Meira de Vasconcellos seja apresentado, hoje, ás 14 horas, na sala das audiencias, á avenida General Osorio, n. 482, para se submetter a julgamento.

—

Prisão effectuada

O delegado de policia de Pedras de Fôgo communicou ao dr. chefe de Policia haver effectuado a prisão do criminoso Severino Braz, que se achava homisiado no logar "Gramame de Bulhões", daquelle districto, o qual permanecerá recolhido á Cadeia Publica local, até segunda ordem.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA
(Transmitte em ondas de 1.200 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 19 ás 19 1|2 horas: — Gravações seleccionadas.

Das 19 1|2 ás 20 horas: — Programma apresentado pela orchestra do R. C. P.: *Sustenta a Ginga*, marcha, J. Pereira; *Saudade de S. João*, samba; *Ezir*, Valsa, A. Gião; *Sobe, meu balão*, marcha; *Antonio, por favor*, marcha.

Das 20 ás 20 1|2 horas: — Piano, canto, etc.

Das 20 1|2 ás 21 horas: — Continuação do programma da orchestra: *Cidade maravilhosa*, marcha; *Ouvido cheio de musica*, fox; *Pistolões*, marcha; *La Cumparcita*, tango; *Quero socêgo*, samba.

Das 21 ás 21 1|2 horas: — Musicas variadas, finalizando com a Hora Official.

NECROLOGIA

Em S. João do Sabugy, Rio Grande do Norte falleceu, o sr. Manuel Pequeno de Maria, agricultor alli residente.

Era casado em segundas nupcias com d. Maria Joaquina da Conceição, tendo deixado de ambos os matrimonios os seguintes filhos: academico João Manuel de Maria, funccionario publico estadual nesta capital; Manuel Firmino de Maria, senhorita Maria Rita do Carmo, residentes naquella localidade; senhorita Anelia Amalia de Maria, presente nesta cidade e Sebastião Marcello de Maria, residente em Campina Grande.

—

Veiu a fallecer no dia 2 do fluente, no povoado de Alhandra, municipio desta capital, a sra. d. Candida Guedes Alcoforado, viuva do sr. Manuel Guedes Alcoforado e sogra do guarda fiscal da Fazenda do Estado sr. Carlos Ribeiro.

A extincta deixa oito filhos, além de varios netos, tendo o seu enterramento se verificado no mesmo dia, no cemiterio local, com regular acompanhamento.

—

Falleceu, nesta capital, no dia 4 do corrente, a senhorita Billinha Francisca da Silva, filha da sra. d. Francisca Antonia da Silva, viúva do sr. Claudino Francisco da Silva.

O seu enterramento, realizou-se no dia seguinte, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 7:

João de Sousa Campos — 43 vols. com moveis usados.

J. Barros & Filho — 3 caixas contendo geladeiras electricas.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 6 vols. com chapéos.

F. Galvão — 1 caixa com aguas medicinaes.

João de Vasconcellos — 76 fardos de algodão em pluma.

Seixas Irmãos & Cia. 7 caixas com sabonetes.

The Texas Company (S. A.) Ltd. — 4 caixas com oleo lubrificante.

Ind. Reun. F. Matarazzo — 20 caixas com oleo "Sol Levante".

Eduardo Cunha 17 vols. com diversos artigos.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 1 pacote contendo amostras de algodão.

João Pereira de Lima 13 cabeças de gado.

Vianna Leal & Cia. — 3 vols. contendo colheres e obras de vidro.

Gonçalo Martins — 6 vols. com diversos artigos.

Madame Medeiros Correia — 2 malas contendo chapéos para senhoras.

J. J. Baptista — 1 caixa contendo macarrão.

Dias, Galvão & Cia. — 1 caixa com um radio.

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com tecidos.

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa

Decreto 21.396, de 12 de maio de 1932 — Artigo 16 — O empregador que, em consequencia de dissidio com empregados syndicalizados, suspender o trabalho, sem haver antes tentado, junto a Commissão de Conciliação, um accordo com os mesmos, ou que, sem motivo justificado, deixar de comparecer á reunião da commissão, realizada nos termos do art. 13, ou ainda, que, celebrado o accôrdo ou proferido O LAUDO, SE RECUSAR A CUMPRIL-O INTEGRALMENTE SERÁ PASSIVEL DE MULTA NA IMPORTANCIA DE 500$000 A 10:000$000, além das compensações patrimoniaes que forem devidas pelo não cumprimento do laudo.

—

Decreto 22.132, de 25 de novembro de 1932 — Art. 1.º — Os litigios oriundos de questões de trabalho, em que sejam partes, EMPREGADOS SYNDICALISADOS, e que não affectem a collectividade a que pertencem os litigantes, serão dirimidos pelas juntas de Conciliação e Julgamentos, estabelecidas na presente lei, e na forma nella estatuida.

Art. 18 — As juntas constituirão instancia unica para os julgamentos que proferirem, os quaes só poderão ser discutidos nos embargos á sua execução.

Art. 20 — Acceita a conciliação, será affixado prazo para o seu cumprimento, de conformidade com o accordado. Si for proferido julgamento, a parte condemnada será intimada na propria audiencia a cumpril-a no PRAZO DE CINCO DIAS.

Art. 21 — Si o accordo ou a decisão passada em julgado não for cumprido, o funccionario incumbido de receber a queixa, a requerimento do interessado, extrahirá copia authentica do termo da respectiva audiencia, que valerá COMO TITULO DE DIVIDA LIQUIDA E CERTA PARA A EXECUÇÃO JUDICIAL.

Art. 22 — Afora o cumprimento do accôrdo ou decisão, fica o infractor sujeito á multa de 200$000 a 2:000$000, applicavel segundo os motivos allegados como determinantes da recusa e pela maioria dos membros da Junta.

Art. 25 — O processo da cobrança das multas regular-se-á pelo disposto para a cobrança da divida activa da União.

—

Na séde do Syndicato dos Auxiliares do Commercio será apposto o retrato do Presidente João Pessôa.

—

Por iniciativa da directoria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, será apposto nestes dias, na sala principal da séde dessa organização classista, o retrato do inolvidavel parahybano Presidente João Pessôa.

Para o acto que será solenne, está sendo distribuido um convite firmado pelos syndicalisados srs. Antonio Miranda Sobrinho, Waldemar Dantas, João Julião, Orlando Arroxellas, José Cordeiro, Jacomo Lombardi, Paulo Dhalia e José Dantas de Aguiar.

A fructicultura no Brasil

(Copyright da U. J. B., para "A União").

João Gonçalves Carneiro,
Eng. Agronomo.

Quando se falar da nossa fructicultura, é preciso não incluir neste termo generico, somente, a citricultura e a cultura da bananeira. Não são apenas estas duas expressões da pomicultura que exploramos, que devam constituir o nosso principal objectivo, apesar de serem, actualmente, as mais importantes e occuparem as melhores posições nos quadros estatisticos.

A fructicultura será, proximamente, uma das mais poderosas fontes de rendas para São Paulo e tambem para muitos outros Estados da União, já iniciados nessa producção.

Entre os Estados, não poderá haver concorrencia. Cada um ou cada grupo, terá a sua especialidade, dictada sobretudo, pelas suas condições mesologicas. Em São Paulo e no Estado do Rio, onde a cultura da bananeira e a citricultura estão a caminho das grandes realizações, devemos desde já, encarar com animo e decisão, o problema da producção de abacates exportaveis, cultura talvez, a mais interessante de todas quanto até agora temos ensaiado. E' uma fructa grandemente desejada em todos os mercados do mundo civilizado, em vista das suas altas qualidades como alimento, as quaes se poderá verificar pela sua analyse, encontrada em muitos livros da especialidade.

A cultura do abacaxi — sem exigencias especiaes quanto ao solo, não se alimentando da terra, é como os anjos, porque vive como elles das ambrosias celestes — poderá ser desenvolvida intensamente no Estado do Rio e em São Paulo, cabendo uma grande quota a Pernambuco, onde os abacaxis são afamados.

A viticultura é uma outra riqueza latente, por assim dizer, das nossas terras. A uva fina para mesa e a uva para vinho devem constituir a preoccupação maxima no Rio Grande do Sul e em São Paulo. As fructas europeas, como a maçã, a pêra, a ameixa e tantas outras produzidas no Sul, terão sempre mercado garantido dentro do paiz.

No Norte a manga, o abacaxi, o sapotí, a fructa de conde e muitos outros pomos excellentes que lá se criam, poderão supprir os mercados do Sul, estabelecendo um intercambio entre nós mesmos, sob todos os pontos de vista desejavel e util.

E' pois necessario olhar para o problema da producção de fructa interessantissimo sob qualquer dos aspectos que se o encare.

Á MARGEM DA ACTUALIDADE PARAHYBANA

Secundando a campanha que o governo do Estado vem emprehendendo para a melhoria dos methodos empregados na nossa lavoura, *O Norte*, de hontem, publicou os seguintes commentarios, com o titulo acima:

"Através dos gestos de elevada comprehensão das nossas necessidades ambientes que vêm sendo revelados pelo exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo nos seus poucos mêses de administração constitucional do Estado, vamos apreciando com sadia esperança no espirito, a perspectiva de um futuro grandioso para a nossa terra e a nossa gente.

Já enquadrada optimamente, como nenhuma outra unidade da Federação, num surto de intensas actividades e atravessando uma situação de sensivel desafogo economico, a Parahyba, sem nenhum exaggero regionalista, offerece á Nação um exemplo vivo de energia e operosidade, a par de sereno ambiente politico.

Emquanto se movimentam as edilidades, no afã de escolher os seus proximos chefes constitucionaes, no momento em que todas as populações dos municipios se congregam, de per si, para eleger os prefeitos respectivos, s. excia., o sr. governador do Estado, se devota quasi que inteiramente aos problemas menos adiaveis e dos quaes dependem toda a vida e futuro da terra commum.

Essa tactica, infelizmente ainda hoje invulgar, de um homem publico olhar e se absorver no panorama das necessidades presentes e futuras da gléba confiada ao seu tino de administrador, regista-se, dia a dia, mais maneirosa e intelligente no programma de governo do sr. Argemiro de Figueirêdo, agora occupado no incremento das nossas fontes agricolas.

Todo o Estado acompanha com o mais vivo interesse e não menos enthusiasmo a iniciativa do chefe do governo procurando methodizar em processos modernos e mais efficientes, um novo systema de cultura agraria para substituir o rotineiro trato com que o nosso camponez amanha actualmente o solo exhuberante do Nordeste.

Os écos dessa campanha a que, graças aos fructos já obtidos e explendidamente evidenciados dentro dos minguados dias após o seu desferimento, poderemos considerar victoriosa, se fizeram ouvir tambem em outros Estado vizinhos, igualmente interessados no mesmo problema e que observam a preciosa situação da Parahyba, hoje collocada num plano invejavel perante a precariedade da vida com a qual vem luctando quasi todo o país.

O nosso papel, como orgão livre de imprensa, nesta hora, é, sobretudo, prestigiar, com o auxilio da nossa opinião autorizada, nascida dentre o povo, a obra do eminente concidadão, para que esta prosiga sem desfallecimentos e, consequentemente, com previsões a maiores possibilidades, na certeza de que, ajudando-o, serviremos á propria collectividade cujo pensamento e aspirações somos interpretes legitimos, no terreno jornalistico."

O interesse do Govêrno pela agricultura parahybana

A estada, entre nós, do illustre technico dr. Caminha Filho, assistente chefe do Ministerio da Agricultura, proporcionou a que s. s., visitando a zona rural do Estado, externasse, em entrevista concedida a esta folha, a sua excellente impressão a respeito de nossas possibilidades agricolas, manifestando igualmente os seus applausos ao plano de acção desenvolvido pelo actual Governo, em favor do seu incremento.

A proposito, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte despacho:

"Recife, 6 — Dr. Argemiro de Figueirêdo — Palacio Redempção — João Pessôa — Parahyba — Apresento a v. exc. minhas despedidas, tendo dado em entrevista a "A União" a minha impressão sobre a lavoura cannavieira desse Estado. Permitta v. exc. expressar a forte impressão que offerece o actual surto agricola do Estado que tem recebido de v. exc. accentuadas realizações e que deixarão a Parahyba em situação excepcional entre os demais Estados da União. Saudações — Caminha Filho, assistente chefe Ministerio Agricultura".

CARTAS Á DIRECÇÃO

Recebemos a carta infra:

"João Pessôa, 8|8|935. Illmº. sr. Redactor da "A União". Vimos pela presente encarecer de v. s. a especial finesa de interferir junto á commissão Serviço de Febre Amarella, no sentido de tomar a necessaria providencia, quanto á empção de um fóco de muriçocas nas immediações das ruas Padre Meira e 13 de Maio, o qual não nos deixa conciliar o precioso somno, ha varios dias. Agradecemos. *Diversos prejudicados.*"

Telegrammas retidos

Na Repartição dos Correios e Telegraphos, ha telegrammas retidos para José Leite, rua Concordia, 150; José Xavier Carvalho, rua Padre Rolim.

O DIA DE TODOS OS BRASILEIROS

As grandes festas que se projectam, em todo o país, em commemoração da data da independencia nacional, doravante terão um cunho de excepcional imponencia.

Aqui, no Estado, já está organizada a commissão central composta de pessôas de responsabilidade, a trabalhar na confecção do programma civico, o qual fará com que intervenham, activamente, nas festas commemorativas, todas as representações das classes sociaes, numa communhão de sentimentos patrioticos.

Assim é que se deve festejar o DIA DA PATRIA — de maneira vibrante como a propria terra tropical, com a força expressiva do prestigio das multidões.

O grito do Ypiranga representa para os brasileiros a projecção no mundo internacional, do Brasil independente, livre, autonomo, como nação organizada. O gesto historico de Pedro I consubstanciou, num momento agudo de nossa vida politica, a intrepidez de um povo que não podia, pela sua riqueza e pela força de expansão da mesma idéa nacional a dominar o espirito publico, continuar sujeito á tutella politica e administrativa de outro.

E' sob a inspiração dessa idéa nacional que commoveu os nossos ancestraes, em 1822, que se convencionou instituir o DIA DA PATRIA, dia de todos os brasileiros.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Na 5.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos existe correspondencia retida, por insufficiencia de endereço, para as seguintes pessôas:

Afif H. Abduche, Antonio Nunes da Rocha, Albertina Soares de Farias, Antonio Cabral Alves Feitosa, Balbina Candida da Luz, Bibliotheca Ferdinando Labouriau, Debora Pindoba, Etelvina Pereira dos Santos, Francisco Leal, João da Cruz & Cia., José T. Borges, José Moreira Silva, José Maria de Araujo, Juvino Costa Monteiro, José Nunes da Silva, Luiz Gomes do Nascimento, L. Kbin, Maria de Britto, Manuel Florencio, Olindina Cardoso da Silva, O. Holmann, Severino Martins, Sebastião José de Mello, Sebastião Euriques da Rocha, Theodoro Sodré Monteiro. Fóra do perimetro urbano — Ilha Indio Pyragibe: Francellino Martins de Sousa, José Henrique Pereira (2 cartas).

NOTAS DE ARTE

PIANISTA MARINA QUARTIN DE MOURA

Dentro de poucos dias chegará a esta cidade a senhorita Marina Quartin de Moura, joven pianista carióca que vem obtendo franco successo nas varias capitaes do sul onde se tem apresentado.

A brilhante virtuose patricia, que fôra contemplada com o primeiro premio, medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica, pretende realizar um recital em João Pessôa, fadado a alcançar o mais significativo exito.

Assim, a culta platéa conterranea, especialmente os apreciadores da bôa musica, vão ter, em breve, opportunidade de ouvir uma pianista de fina sensibilidade, uma eximia artista do teclado, como é, sem favor, a senhorita Marina de Moura.

—

PINTOR MIGUEL BARROS

Esta cidade hospeda, desde hontem, uma das mais fortes expressões artisticas da geração nova.

Miguel Barros, natural do Rio Grande do Sul, prestigiado pela critica dos centros mais adeantados do país vem expôr alguns dos seus qua-

Pintor Miguel Barros

dros, entre os quaes se encontram trabalhos de merito incontestavel.

Filiado á corrente moderna, o joven gaúcho tem téla de impressionante belleza, onde a sua technica ousada empolga pela escolha dos temas preferidos e felicidade da concepção.

Esse artista de valor incontestavel dar-nos-á em breve uma magnifica amostra das producções do seu pincel, numa exposição que será aberta em local opportunamente annunciado.

Em companhia do nosso prezado amigo, escriptor Adhemar Jurema visitou-nos hontem esse artista, que decerto encontrará o melhor acolhimento nos circulos intellectuaes da nossa terra.

—

O POETA LEONEL COELHO VAE LER O SEU LIVRO "MISERIAS", EM NATAL

A convite de varios intellectuaes norte-riograndenses, o conhecido poeta parahybano acad. Leonel Coêlho, autor do livro *Parallelepipedos*, realizará, em Natal, a leitura da sua nova obra poetica, intitulada *Miserias* que vem despertando curiosidade entre os seus innumeros admiradores.

O nosso companheiro Leonel Coêlho partirá hoje, pelo horario da Great Western, até aquella capital, onde se demorará alguns dias.

A POSIÇÃO DO JORNALISMO NO BRASIL

(Copyrigth by Companhia Editora Nacional — Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

AZEVEDO AMARAL

O jornalismo que no mundo moderno se tornou a fórma de expressão das tendencias medias da mentalidade collectiva é, no Brasil multissimo mais que isso. Em outras nações, mesmo naquelles cujo nivel cultural é comparavel ao nosso, a imprensa é um dos instrumentos pelos quaes vibra o dynamismo social e que por seu turno concorrem para impôr á sociedade o rythmo que lhe orienta as actividades e os modos de sentir e de pensar. Mas no Brasil não temos essa polifonia cultural, em que cabe ao jornalismo apenas o desempenho de uma parte daquella acção dirigente da alma collectiva.

Somos um país **sui generis** sob o ponto de vista do que se póde chamar a organização da cultura. Circumstancias multiplas que actuaram na nossa formação e persistem agindo na actualidade, fizeram com que no meio brasileiro as forças espirituaes permanecessem dispersas, entregues á guarda dos individuos isolados. A universidade, a igreja, a literatura como expressão da influencia de uma classe intellectual cohesa, foram e continuam a ser abstrações entre nós. A única realidade cultural que se nos depara na historia do pensamento brasileiro desde que chegamos á adolescencia do espirito, foi e continúa a ser a imprensa.

Se eliminassemos o jornalismo do determinismo do nosso desenvolvimento historico, a evolução brasileira ficaria reduzida a uma successão desordenada de episodios, sobre cuja direcção não se faria sentir a influencia orientadora e coordenadora do espirito. O povo brasileiro pensa collectivamente, porque lê os jornaes. A experiencia dos nossos estados de sitio e da applicação da censura mostra com sufficiente clareza, como a interrupção da actividade joranlistica normal acarreta a syncope mental da nação.

Assim, a imprensa apresenta no nosso caso uma relevancia social incomparavelmente maior que ella tem na vida espirtual de outros povos, cujo psychsmo encontra elementos de direcção e de inspiração em outras forças organizadas da intelligencia. Dessa posição peculiar do jornalismo brasileiro decorre ainda o facto tão significativo de ser elle a unica expressão caracteristica das elaborações mentaes e das attitudes emotivas da nação. A nossa imprensa reflecte o Brasil na totalidade da sua vida psychica com uma nitidez, que nos permitte ler nos jornaes tudo que no momento se passa na alma brasileira.

Este aspecto essencial no exame da actual situação do nosso jornalismo deve ser salientado, para que logo de inicio liquidemos um ponto em torno do qual se fazem as affirmações mais erroneas e injustificaveis. Tornou-se moda falar mal da imprensa. Pessôas que se julgam virtuosas insistem em alludir ao que consideram o abaixamento do nivel moral do jornalismo. Outras que tudo que sabem é aprendido na leitura quotidiana dos jornaes, referem-se desdenhosamente á incultura da imprensa. E as proprias columnas pacientes dos nossos jornaes vehiculam todos os dias opiniões sizudas de homens de letras, que de palmatoria em punho chamam a contas os profissionaes da imprensa, accusando-os de abastardar a lingua com as liberdades irreverentes do seu estylo espontaneo e plebeu.

Tudo isso lembra a attitude de uma mulher feia que se insurge contra o espelho denunciador da imperfeição das suas fórmas. O que ha de mal na imprensa brasileira, é apenas a imagem reflectida dos defeitos do Brasil. A leviandade da critica, a despreoccupada offensa á honra alheia, o personalismo que sacrifica a analyse das situações a motivos de ordem restricta, apparecem nos nossos jornaes com outros tantos écos de uma vida collectiva, cujo traço caracteristico é a irresponsabilidade superficial, que transparece desde as conversas de café até as mensagens dos chefes de Estado. Não se queixem portanto da imprensa e lembrem-se os seus detractores que ella nas suas limitações e vicio está apenas a mostrar-nos em letra de fôrma as fraquezas e as mazelas de que soffremos todos, em maior ou menor escala.

Mas se a imprensa, sendo o mais veridico reflector da alma brasileira dá-nos conhecimento dos nossos defeitos e limitações, nella também podemos por certo descobrir os signaes do progresso que temos realizado no desenvolvimento e apuro da personalidade nacional. Longe de ter decahido como o affirmam a todo o momento os seus criticos, o jonalismo no Brasil está exactamente entrando agora em uma etapa superior a todas as phases anteriores da sua evolução. Sem nos afundarmos em uma pesquiza pelo passado mais remoto, basta apreciar o periodo dos ultimos trinta annos, para chegar-se á convicção de termos realizado na imprensa um enorme progresso em todos os sentidos.

O primeiro signal dessa transformação progressiva temol-o na propria organização profissional do jornalismo. A antiga imprensa do Brasil era em grande parte, senão mesmo na quase totalidade dos elementos que nella actuavam uma actividade de amadores. Ao lado de um pequeno nucleo de profissionaes, passavam como figuras ephemeras os que se serviam do jornal como simples instrumento para a realização dos seus objectivos praticos. O jornalismo actual profissionaliza-se cada vez mais. E se é infelizmente verdade que as desfavoraveis condições economicas da nossa imprensa obrigam ainda grande numero de jornalistas a procurar meios de subsistencia supplementares em outros campos de actividade, é indicutivel que augmenta de anno para anno o numero dos que se especializam nas differentes funcções jornalisticas, tornando-se assim verdadeiros technicos da imprensa.

Dessa especialização profisisonal resultou a transformação do nosso antigo jornal literario e dispersivo em um orgam de publicidade, cada vez melhor adaptado ao desempenho das funcções precipuas da folha diaria. Entre estas, a de maior relevancia social é a informação no sentido mais amplo e mais exacto do termo. Uma imprensa quotidiana que não põe o publico ao corrente do que se passa em todos os departamentos da vida social, falha por completo á sua finalidade. Hoje o jornal brasileiro é um instrumento razoavelmente efficiente para o exercicio dessa missão.

O progresso assim realizado patenteia-se no proprio estylo do noticiario. O que irrita alguns ds nossos belletristas na linguagem actual dos nossos jornaes, constitue exactamente o mais auspicioso indice do progresso profisisonal do jornalismo brasileiro. O aproveitamento do espaço, a preoccupação de economizar o tempo do leitor e a tendencia a substituir o estylo arrendondado pelas fórmas angulares e incisivas, que melhor se harmonizam com a expressão da vida cinematographica do mundo actual, são provas de que a nova geração jornalistica é formada por homens que têm o sentido da sua profissão.

Quanto ao progresso propriamente technico da nossa imprensa, não é preciso mesmo insistir sobre ella. Sob este ponto de vista realizamos durante os ultimos quinze ou vinte annos uma avançada, que demonstra ainda não apenas maior capacidde de organização do trabalho profissional como também uma elevação consideravel do nivel cultural dos meios jornalisticos.

Não poderemos nos limites deste inquerito ir mais longe na analyse de factos comprobativos da nossa these francamente optimista sobre a posição actual da imprensa no Brasil. Obrigados a interromper estas considerações, assignalaremos apenas o que se nos afigura ser a maior necessidade da nossa imprena. Chegámos ao ponto de desenvolvimento do jornalismo em que a organização profissional se impõe, de modo a dar aos technicos da imprensa cohesão corporativa com finalidades nitidamente orientadas no sentido de um apuro da competencia profissional.

Uma organização syndical mais rigida e mais disciplinada e o estabelecimento de um instituto de preparação technica dos profissionaes da imprensa, são as duas medidas que urgentemente se impõem como bases para um novo surto das actividades jornalisticas no Brasil.

GLEBARISMO

Os máos exemplos se ambientam e medram com espantosa facilidade em qualquer meio para onde sejam transplantados, creando um segundo "habitat", adaptando-se ás novas condições da sociedade, com a naturalidade com que os insectos possuidores da faculdade do mimetismo, assumem a côr do local onde se acham.

A insania separatista, latente em certos circulos da sociedade paulista, da qual é principal pregoeiro o sr. Alfredo Ellis, ramifica-se, agora pelo Amazonas, sob o disfarce diaphano de *Glebarismo*, mas no fundo vestindo uma figurinha que é o desfarce daquella theoria anti. patriotica.

Os amazonenses não acharam digno de imitação o dynamismo constructor do bandeirante, encontraram maior merecimento em plageal-os exactamente no que os espiritos equilibrados condemnam: a phobia aos filhos dos outros Estados, num convencimento ingenuo de se bastarem.

Em consequencia da applicação pratica da theoria absurda, o cidadão que não exhibir o attestado de nascimento na terra dos Barés está virtualmente, condemnado á exclusão de qualquer funcção publica, pela interposição da muralha chinêsa de um preconceito nativista rotulado de *glebarismo.*

L.

NOTICIARIO

Encontra-se na portaria desta folha duas chaves nickeladas, pequenas, achadas na praça Vidal de Negreiros,

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:
Petições:

Do bel. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito da comarca de Sousa, requerendo cinco (5) mêses de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Maria Belmont Sobreira, professora effectiva da cadeira rudimentar, urbana, mista de Cachoeira, municipio de Sapé, requerendo três (3) mêses de licença, de accôrdo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

De Antonio Pereira Diniz, capitão commissionado da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Deferido.

De Edmar Santiago Lima, professora effectiva da cadeira rudimentar, rural, mista de Torres, requerendo três (3) mêses de licença, com o ordenado inteiro, na forma da lei. — Deferido.

De Maria Cesarina Bandeira, professora da cadeira rudimentar, urbana, da povoação de Lastro, do municipio de Sousa, requerendo sessenta (60) dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Annita Farias, professora effectiva da cadeira rudimentar, mista de Areias, do municipio de Campina Grande, requerendo noventa (90) dias de licença, de accôrdo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

De Manuel Alfredo da Costa, carcereiro da Cadeia Publica da villa de Serraria, requerendo três (3) mêses de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde. — A' vista do laudo medico a que foi submettido o peticionario, concedo trinta dias com ordenado, na forma da lei.

De João Coriolano Ramalho, 3.º sargento da Força Publica do Estado, estando com sua saúde bastante alterada, requer sua reforma de accôrdo com a lei em vigor. — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario.

De Leonor da Silva Coutinho, professora da cadeira rudimentar, mista de Freixeiras, do municipio de Areia, requerendo seis mêses de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratamento de sua saúde. — Concedo três mêses, com ordenado, na forma da lei.

De Antonio Joaquim de Medeiros, ex-sargento da Força Publica Militar do Estado, requerendo para ser cancellada a nota de sua expulsão, da alludida Força. — Deferido, em face das informações.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Pedro de Almeida do cargo de Prefeito do Municipio de Bananeiras.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o sr. Nominando Muniz Diniz do cargo de prefeito, do municipio de Princêsa, que exercia em commissão.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, João José Marója do cargo de prefeito, do municipio de Pilar.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o cidadão Manuel Barbosa de Lucena para exercer, interinamente, o cargo de guarda da Cadeia Publica desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo que se encontra licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Samuel Barbosa de Paula do cargo de 1.º supplente de juiz municipal do termo de Cabaceiras.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria Belmont Sobreira, professora effectiva da cadeira rudimentar, urbana, mista de Nazareth, do municipio de Sousa, e tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe três (3) mêses de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Annita Farias, professora effectiva da cadeira rudimentar, mista de Areias, da cidade de Campina Grande, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 170 da Constituição Federal, devendo dita licença ser contada a começar do dia 20 do corrente.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Manuel Alfredo da Costa, carcereiro da Cadeia Publica da villa de Serraria, e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe trinta (30) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Edmar Santiago Lima, professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Torres, tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe três (3) mêses de licença, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O governador do Estado da Parahyba nomeia José Alves da Rocha para exercer, em commissão, o cargo de prefeito, do municipio de Pilar, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Leonor da Silva Coutinho, professora da cadeira rudimentar, mista de Freixeiras, do municipio de Areia, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe três (3) mêses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, a partir de 1.º de julho ultimo.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Francisco da Costa Ramos para exercer as funcções de 1.º supplente de juiz municipal do termo de Cabaceiras, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Francisco da Costa Ramos do cargo de 2.º supplente de juiz municipal do termo de Cabaceiras.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Ignacio Borja para exercer as funcções de 2.º supplente de juiz municipal do termo de Cabaceiras, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro d 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Theotonio Costa do cargo de prefeito do municipio de Esperança.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 8 de agosto de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.071:320$799	200:000$000	2.271:320$799	13:798$500	2.257:522$299
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	597:804$900	$	597:804$900	$	597:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	206:519$691	218$059	206:737$750	1:259$800	205:477$950
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	405:000$000	$	405:000$000	$	405:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
Banco dos Proprietarios — C|Movimento ..	30:000$000	$	30:000$000	$	30:000$000
	4.199:125$290	200:218$059	4.399:343$349	15:058$300	4.384:285$049

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de agosto de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 8 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 7		506:643$100
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do mês de julho	212$400	
Idem por conta da renda do dia 6 ..	4:800$000	
Idem do dia 7	17:300$000	
Recebedoria de Rendas de Campina Grande — Idem do mês de julho ..	600$000	
A. Leal & Cia. — Aluguel do Theatro Santa Rosa do mês de julho findo	500$000	
Maternidade — Renda do mês de julho — Pensões	873$000	
Obras C. do Porto de Cabedello — Por conta da renda semanal da administração	6:527$300	
M. de Rendas de Alagôa Grande — Idem do mês de julho	13:392$600	44:205$300
Banco Central — C| Movimento — Retirada nesta data	1:153$800	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem, idem	13:798$500	14:952$300
		565:800$700

DESPESA

Maternidade — Manutenção do mês de agosto	5:300$000	
Bel. Severino Montenegro — Ajuda de custas	500$000	
Manuel Camello Junior — Idem, idem	150$500	
José Luiz do Rêgo Luna — Adeantamento	830$000	
Idem asseio	50$000	
Idem postos	35$000	
Obras Publicas — Folha de operarios	750$000	
Idem P. Municipal de S. José de Piranhas — Idem	2:249$000	
João de Carvalho Sousa — Conta de compra de projector para cinema educativo e aluguel de films	8:400$000	
Montepio do Estado — Descontos de vencimentos	81:756$150	100:020$650
Banco do Estado — C|Movimento — Deposito nesta data		200:000$000
		300:020$650
Saldo para o dia 9 do corrente		265:780$060
		565:800$700

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Paahyba, em 8 de agosto de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 8 DE AGOSTO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 7	3:144$262	
Receita do dia 8	924$600	4:068$862

DESPESA

Saldo para o dia 9		4:068$862
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	820$000	
Dinheiro em cofre	3:162$862	4:068$862

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 9:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:862$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 8 de agosto de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Francisco Gaudencio de Queiroz para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de policia do districto de Cabaceiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Emiliano Serapião do cargo de 1.º supplente de delegado de policia do districto de Cabaceiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Francisco Gaudencio de Queiroz do cargo de 2.º supplente de delegado de policia do districto de Cabaceiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera João Ferreira Cajú do cargo de escrivão de policia do districto de São José de Piranhas.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Paulino de Oliveira para exercer o cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de S. José de Piranhas, devendo solicitar seu titulo desta Secretaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Olyntho Vasconcellos do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Barra de S. Miguel, do districto de Cabaceiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Hercilio Barbosa Leal do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Bodocongó, do districto de Cabaceiras.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 8:

Requerimentos de:

Lloyd Brasileiro e Rosalvo Peixoto de Vascocellos, requerendo cancellamento de multas. — Juntem os termos de multas e voltem a despacho.

Joanna Pereira da Silva, pedindo dispensa de sanear a sua casa, á rua São Mamede, em vista de alli não passar a rêde de esgoto. — Deferido, em vista da informação.

Alzir Pimentel pedindo reconsideração de um despacho anterior do sr. prefeito e declarando não se submetter ao pagamento de u'a multa que lhe foi imposta. — Confirmo o despacho anterior, em face da informação.

Odenor Nacre Gomes, requerendo dispensa de pagamento de u'a multa — Deferido.

Walfredo de A. Mello, em egual sentido. — Deferido, em vista da justificativa.

Silva Guimarães & C.ª, em egual sentido. — Indeferido. Mantenho a multa.

Diogenes Chianca, pedindo dispensa de duas multas. — Indeferido. Mantenho as multas.

Durval Rabello requerendo lhe seja dispensada u'a multa. — Apresente primeiramente licença para ter pharmacia.

Severino Tavares de Sá, pedindo licença para a execução de serviços na sua casa, á avenida Conceição. — Concedo licença para a construcção da calçada, indeferido quanto á fossa.

Elysio Gonçalves, solicitando licença para fazer serviços na casa n. 205, á rua Visconde de Itaparica. — O proprietario da casa pague primeiro os impostos que a oneram.

Bel. José de Farias, pedindo licença para sanear a casa n. 644 á rua Diogo Velho, e Francisco Bernardo de Oliveira, para concertar a casa n. 609, á avenida 12 de Outubro. — Apresentem planta e voltem.

Filha menor de Clodoaldo Soares de Oliveira. — Apresente planta de situação e volte, querendo.

—

A Directoria de Obras da Prefeitura convida o sr. Celestin Marius Malzac a fornecer esclarecimentos a respeito de serviços que pretende executar em duas casas de sua propriedade, sitas á rua Padre Lindolpho.

A Prefeitura avisa aos interessados abaixo, os quaes foram multados durante o mês de julho ultimo, que enviará a cobrança executiva o respectivo valor das multas, caso as mesmas não sejam pagas nesta Repartição até o proximo dia 13:

Multas de 50$000: J. Minervino & C.ª (3 autos de infracção), Euclydes dos Santos Leal (2 autos), Alvaro Jorge & C.ª, Rosendo Francisco da Silva, João Fernandes e Alzir Pimentel.

Multas de 30$000: João Pereira de Lima, Loureiro Barbosa & C.ª, F. H. Vergara & C.ª, J. Honorato & C.ª, Benedicto Moraes, Humberto Lundgren & C.ª Ltda., Lisbôa & C.ª, Companhia de Tecidos Parahybana e Anderson, Clayton & C.ª.

Multas de 25$000: Severino Florencio, Altina da Silva Dias, João Ferreira da Nobrega e Manuel Soares Londres.

—

O rendimento no Matadouro Publico durante o mês de julho foi de rs. 9:023$500, tendo sido abatidos 498 bovinos, com 80.710 kilos; 296 suinos, com 16.488 kilos; 45 caprinos, com 531 kilos e 4 ovinos, com 51 kilos.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 8 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 9 (Sexta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 11;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia ao gab. da Insp., guarda de 3.ª classe n.º 88;

Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas ns. 30 e 111;

Guarda do Quartel, guardas ns. 78, 37, 89 e 33.

Boletim n.º 176.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga** — Pelo sr. Baruch Medeiros, conductor do auto 577|RN., foi paga a multa de 20$000, imposta po rinfracção dos arts. 352 e 322, alinea "a", do R|T|P.

II — **Entrega de importancia** — Entregase á S|V., a importancia de 69$900 remettida pela Prefeitura de Piancó, referente ás matriculas de três automoveis, conforme as respectivas guias que tambem se entregam á mesma repartição. Dessa importancia .... 15$000 deverão ser recolhidos ao cofre do C|E. e o restante ao Thesouro do Estado.

III — **Petições despachadas por esta Inspectoria** — De João Bellarmino da Silva, **chauffeur** profissional pela Prefeitura desta capital, solicitando troca de sua carta por uma desta Inspectoria. — Como requer.

De Aloysio Gomes & Irmãos, requerendo transferencia das placas do caminhão "Chevrolet", para o de marca "International" — Igual despacho.

De Arnaldo Pessôa de Figueirêdo Lima, **chauffeur** profissional pela Prefeitura desta capital, solicitando troca de sua carta por uma desta Inspectoria. — Igual despacho.

De Godofredo de Miranda Henriques, requerendo transferencia das placas do auto "Chevrolet", para o de marca "Oldsmobile", typo 1935. — Igaul despacho.

(Ass.) Tenente **Francisco P. dos Santos**, Inspector Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspector.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 8 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 9 (Sexta-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Calixto.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Djalma.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Quixaba.

Dia á Secretaria, soldado Ayrton Nunes.

Patrulha da cidade, cabo Vieira.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Minervino.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim n.º 181.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 9 de agosto de 1935

INQUERITO SOBRE PROBLEMAS BRASILEIROS

A TERRA, O HOMEM E O TRABALHO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União).

HONORIO DE SYLOS

Já alguem affirmou que, no Brasil, não tem o homem intimidade com a terra. Cabe, sem duvida, dentro dessa phrase, uma grande verdade. Não basta, evidentemente, morar na roça, plantar e colher. E' preciso conhecer o chão, saber quanto vale a sitioca ou a fazenda e promover o seu embelezamento. Numa palavra: amar a terra — a terra que, si não dá tudo, como suppunha, com admiarvel optimismo, frei Henrique de Coimbra, sempre, em se querendo, dá alguma coisa...

Sem acreditar nas informações dos poetas, temos a impressão de que a nação, quando se desembaraçou de d. João VI, tomou um destino errado: rumou para a cidade, quando deveria ter ficado no campo. Eça de Queiroz, falando do Brasil e do mau passo que elle deu, lembrou o caso do artista que póde moldar o barro inerte que tem sobre a tripeça e fazer delle, á vontade, uma vasilha ou um deus. O Brasil se decidiu pela vasilha.

2. — O trabalhador rural não tem estabilidade. A agricultura, a não ser num ou noutro ponto do territorio nacional, tem uma organização ainda incipiente. Nem meio seculo temos de trabalho livre. A fazenda reclama a escola que ella ainda não conhece: authenticamente ruralista. E reclama o professor que não suspire, o dia inteirinho, pela "cidade maravilhosa". Junte-se a essas providencias a educação sanitaria. Sem saúde e alegria, como poderia o proletariado fixar-se á terra e com ella ter intimidade?

E' frequente, no Brasil, o deslocamento de grandes massas trabalhadoras, de um para outro Estado ou de uma para outra zona, dentro de uma mesma provincia. Geralmente, duas são as causas que determinam esses movimentos: a secca e a alta dos salarios.

A borracha na Amazonia, no auge da sua prosperidade, attrahiu o colono do Nordeste, principalmente quando a soalheira tostava, abrazadora, aquella região brasileira. Para os lados do caudaloso Solimões marchavam, em caravanas, os retirantes. — o homem que, ou ia á cata de aventuras, ou fugia da morte. Por mar, iam alguns. Por terra, a maioria.

Depois da borracha, o café. Deslocou-se do Rio Mar para o Tieté a visão extraordinaria da *Terra da Promissão*. Se muitos proletarios ruraes vinham para o cafezal acossados pela sêcca, outros, seduzidos pelo salario remunerador, não esperavam que desapparecesse o leito dos rios. Vendiam o que de seu possuiam — as cabeças de gado, o cavallo, não raro alguns palmos de terra.—E vinham. Para Minas, para o Espirito Santo, para o Estado do Rio de Janeiro, para São Paulo ou Paraná. Principalmente, para São Paulo.

3. — Ao rio São Francisco foi distribuido, no scenario nacional, um papel saliente. Nas communicações geraes, é a primeira figura. Por elle é que o homem do Septemtrião desce para o Centro e para o Sul. E, depois, regressa. Sim, uma bôa percentagem volta. Nesse capitulo sentimental, o campeão é o cearense. Sabendo que choveu na terra de Iracema, não ha o que o detenha. Na terra natal, a propria dor doe menos...

O S. Francisco é o caminho natural. Sua bacia banha nada menos de sete Estados. Nascendo em Minas Geraes, suas cabeceiras quasi roçam as fronteiras de São Paulo. Corre em direcção da Bahia. E' engrossado pelo Abaeté. Mais adeante, recebe a adhesão do rio das Velhas. Depois, a elle se junta o Jequetahy. Faz o mesmo o Paracatú. E o S. Francisco avança, atravessando, impavido, o aspero sertão bahiano. Após, lambe, lá adeante, terras do Piauhy. Não muito longe, fica o Ceará. A's suas margens estão plantadas muitas cidades. Joaseiro, por exemplo, que está ligada a Salvador por uma ferrovia. Pirapóra, em Minas, ponto inicial da navegação, é ponto final da Central do Brasil.

Não se póde falar em migrações nacionaes, sem lembrar o S. Francisco. Delle se servem os trabalhadores que demandam o Centro e o Sul. O caboclo alcança o vaporzinho após longas e penosas caminhadas através dos sertões, transpondo valles e vencendo montanhas, como quem realiza um simples e agradavel passeio. Engole kilometros com a mesma facilidade com que conta uma anecdota:

— "E' alli pértico..."

4. — Dos Estados do Brasil, São Paulo é, como ninguem ignora, o que tem recebido maior contingente de trabalhadores do Norte e do Nordeste. Explica-se: São Paulo reune, á excellencia de seu clima, a organização do trabalho e o salario remunerador. De 1876 para cá, valeram-se da assistencia do governo paulista 384.879 colonos nacionaes, vindos de outros Estados. São elles chamados (principalmente na Bahia) *sampauleiros*. O homem que emigra para São Paulo... Podemos calcular em 300 mil os que não se serviram do auxilio do Estado, não pediram passagem de estrada de ferro, nem fôram abrigados na sua grande Hospedaria.

O movimento do anno passado foi de 36.361 operarios ruraes, sendo que 31.335 vieram por terra, pela Central e outras estradas, e 5.026, por mar, tendo descido em Santos. Desses 31.335, 13.735 eram procedentes da Bahia; 749, de Alagôas; 745, de Pernambuco; 248, do Ceará; 110, do Piauhy; 63, de Sergipe; 28, da Parahyba; 25 do Rio Grande do Norte. De Minas chegaram 11.587. Do Estado do Rio, 2.645.

5. — O trabalhador nacional, chegando a S. Paulo, toma, invariavelmente, o rumo da lavoura? Sob esse aspecto, não são animadores os resultados obtidos no periodo 1908 — 1931. Em um total de 85.058 chegados, .. 60.778 eram avulsos, sendo que os agricultores não iam além de 18.697. 3.594 eram artistas e 62.767, de profissão diversa. Quanto ao estado civil, verifica-se que é esmagadora a maioria de solteiros — 57.197. Os casados sommavam 26.327 e os viuvos, 1.534. Homens — 65.539. Mulheres — 19.519. Isso prova que nem todos os casados trouxeram suas esposas. São os casos em que o marido vem na frente para ver si vale a pena mandar buscar a familia... No movimento de 1934, foi este o resultado: Homens .. 22.237 (84,5%); Mulheres — 9.098 (15,5%).

6. — E a fixação? Melhor que as palavras, responde a estatistica: no periodo acima citado, deixaram a terra paulista 70.935 colonos nacionaes. O saldo é, portanto, de 14.123 — uma insignificancia.

7. — Quanto á alfabetização do nacional, surprehendente é a revelação dos numeros, no que toca aos chegados entre 1908 e 1931 — 78,2%. Acima do nacional, vemos, apenas:

Allemães	86,9%
Francêses	86,3%
Létos	83,2%
Hungaros	79,7%

Vêm, em seguida, polonêses, austriacos, japonêses, russos, lituanos, italianos, portuguêses, espanhóes, etc. Essa optima percentagem de 78, 2% tem uma explicação: a predominancia, sobre o operario rural, de trabalhadores de outras profissões. Já em 1934, differente foi o resultado (90% homens do campo). Sabiam ler 6.932 (14,5%). Não sabiam, 24.403 (85,5%).

8. — Só vemos vantagem no intercambio de braços entre os Estados. Um engano pensar-se que ha um certo desequilibrio na densidade de população, comparando-se as provincias do Norte com as do Centro e Sul. Com exclusão da Amazonia (espaço passivo, isto é, um ou menos de um habitante por kilometro quadrado) o Norte tem bôa densidade: Alagôas, com 45,21; Pernambuco, com 31,77; Sergipe, 27,28; Parahyba, 26,19; Rio Grande do Norte, 15,62; Ceará, 11,70; a Bahia, 8,37. Abaixo da densidade geral do país estão dois Estados só: o Piauhy e o Maranhão com, respectivamente, 3,62 e 3,58. Entre os Estados do sul, a densidade mais alta é a do Rio de Janeiro, com 51,47; S. Paulo 28,82; Minas, 13,54; Rio Grande do Sul, 11, 45; Santa Catharina, 11,28; Paraná, 5,47. Não é sem proposito lembrar que a densidade dos Estados Unidos é de 15 habitantes por kilometro quadrado.

9. — O trabalhador do Norte, do Nordeste ou do Centro porcura o sul. Uma parte delles aqui se radica. Outra regressa, vencida pela saudade. Não importa. Nesse vae-e-vem lucra o país. A mentalidade do colono se renova, retemperada pela lucta em terras estranhas e climas differentes. Novas terras, novas paisagens. Novos costumes. Com o tempo, esse movimento migratorio terá que decrescer. A agricultura, racionalmente organizada, fixará o homem á terra. Pouco a pouco, a grande propriedade vae cedendo lugar á pequena. O exemplo do imigrante, forçosamente, acabará despertando o caboclo e elle, tambem, se transformará de assalariado em patrão.

AINDA A PYRAMIDE DE CHEOPS

NOVAS DESCOBERTAS FEITAS POR OCCASIAO DAS RECENTES EXCAVAÇÕES — OS CORREDORES QUE A LIGAM A' DE CHEFREN DATAM DO PERIODO SAITICO — A OPINIAO DO EMINENTE EGYPTOLOGO SELIM HASSAN

(Serviço especial da U. J. B., para **A União**)

Durante os recentes trabalhos de excavações que estão sendo executados no Egypto por conta do governo da Alexandria, foi descoberta uma passagem subterranea que communica a pyramide Cheops com a de Chefren.

Essa galeria é toda talhada na rocha viva, devotando um exhaustivo labor da parte dos egypcios. Ao lado dessa galeria descobriu-se outra, de 15 metros, que desce até uma sala de uns cem metros quadrados toda rodeada de pequenas cellas. Em duas destas cellas foram encontrados sarcophagos de basalto.

Um terceiro corredor de 13 metros conduz de uma dessas cellas até uma sala rodeada por uma columnata, na qual existem tres sarcophagos. A cincoenta metros de profundidade do andar do passadiço ha, todavia, outra sala que se encontra parcialmente innundada o que tem impossibilitado sua exploração.

O architecto egypcio Selim Hassam calcula que todas estas salas e corredores datam do periodo Saitico, uns seiscentos annos, approximadamente, da nossa éra.

Como já é do dominio publico, no periodo acima mencionado, assim como no dos Ptolomeus, — dos 600 aos 200 annos antes de Christo, — as pyramides serviram de tumbas, muitas das quaes se edificaram com os restos da quarta dymnastia, cerca de .. 2.000 antes da nossa éra.

O professor Hassam poude estabelecer que os corredores subterraneos que uniam a pyramide de Chefren ao templo, estavam pavimentados, a fim de que o "Ka", — (o segundo elemento, muito importante sob o ponto de vista egypcio, com uma representação inteiramente exacta do corpo, mas composto, porém, de materia mais subtil e que não estavam sujeitos ás mesmas leis physicas que regem a materia, ou seja, como diz Maspero, "uma projecção colorida, porém aerea do individuo, reproduzindo-o traço a traço, creança se se trata de uma creança, mulher se se trata de uma mulher e homom se se trata de um homem", e que voltava, apezar da morte do corpo, para o seio da sua familia, pelo prazer de estar entre os que amára em vida e continuava amando nos espaços, tudo como consta do "Livro dos Mortos" que chegou até nossos dias, — do rei a quem pertencia o sarcophago em questão pudesse por alli deambular sem incommodos, a coberto das profanações dos increus.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

44.ª Sessão ordinaria, em 30 de Julho de 1935.

Presidente — **José Novaes.**
Secretario — **Euripedes Tavares**
Proc. Geral — **Renato Lima**

Compareceram os desembargadores: — José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, Floscolo da Nobrega, Severino Montenegro e o dr. Proc. Geral do Estado, Renato Lima.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições:

Ao Desembargador Paulo Hypacio. Appellação criminal n.º 124, da comarca de Areia. Appellante o réu José Soares ou Antonio Caboclo, vulgo "Pilão"; appellada a Justiça Publica.

Ao Desembargador Souto Maior: — Aggravo de petição civel n.º 19, da comarca de João Pessôa. Aggravante d. Anna de Assis; aggravado Sigismundo Guedes Pereira Junior.

Appellação criminal n.º 125, da comarca de Santa Rita (calumnia verbal). Appellante Odon Leite; appellado Francisco Pedro dos Santos.

Ao Des. Flodoardo da Silveira. Aggravo de petição civel n.º 20 da comarca de A. Grande. Aggravante Maria Paes de Araujo; aggravado Jacyntho Carlos de Mello.

Ao Des. Paulo Hypacio. Appellação criminal n.º 129, da comarca de C. Grande, anteriormente distribuida sob o n.º 76. Appellante a Justiça Publica; appellado João Celestino da Silva.

Ao Des. Flodoardo da Silveira. Appellação criminal n.º 126. da comarca de Piancó, anteriormente distribuida sob n.º 88. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Gonçalo de Andrade Silva.

Ao Des. Floscolo da Nobrega. Appellação criminal n.º 127, da comarca de Umbuzeiro, anteriormente distribuida sob n.º 83. Appellantes Pedro Galvão da Silva e Joventino Galvão da Silva; appellada a Justiça Publica.

Inquerito procedente do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita n.º 3. anteriormente distribuida sob n.º 4. (Da corregedoria Geral do Estado).

Appellação civel n.º 64, da comarca de C. Grande. anteriormente distribuida sob n.º 35. Appellante Antonio Felizardo da Silva; appellado Pedro Queiroz.

Ao Des. Severino Montenegro: Appellação criminal n.º 128. da comarca de Picuhy, anteriormente distribnida sob n.º 71. Appellante o réo Severino Pereira Lima; appellada a Justiça Publica.

Appellação civel **ex-officio** (accidente no trabalho) n.º 65, da comarca de A. Grande. anteriormente distribuida sob n.º 8. Entre partes: Laudelino dos Santos e o Estado da Parahyba.

Ao Des. Paulo Hypacio. Appellação civel n.º 66, (anteriormente distribuida sob n.º 48. da comarca de A. do Monteiro. Appellante José Albino Pimentel; appellada a Fazenda Estadual. Os feitos cuja distribuição foi renovada, foram anteriormente distribuidos ao Des. Ventura. actualmente aposentado.

Cotas — Appellação criminal n.º 120. do termo de Esperança, da comarca de Areia. Relator Des. Souto Maior. Appellante Estevam de Araujo Lins; appellada a Justiça Publica. O Des. Souto Maior, achando-se impedido de funccionar apresentou os autos em mesa para os devidos fins.

Appellação civel n.º 48, da comarca de João Pessôa. Relator Desembargador Souto Maior. Appellante Silvino Victorio Torres; appellada D. Amasile Leal da Silva. O Des. Souto Maior. mandou os autos em mesa, por faltar ainda um revisor.

Passagens — Appellação criminal n.º 109. do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator Des. Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco Bernardo, vulgo "Cameliâo". O Des. relator passou os autos á revisão do Des. Montenegro.

Annullação de casamento n.º 1, da comarca de C. Grande. Entre partes: Manuel Antonio Diniz. autor e d. Sebastiana Silveira Silva, ré. O Des. Floscolo da Nobrega passou os autos ao 3.º revisor Des. Montenegro.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n.º 46, da comarca de Areia. Embargantes Mario Carneiro de Mesquita Oswaldo Carneiro de Mesquita e sua mulher; embargado João Avila Lins. O Des. Floscolo da Nobrega, achando-se impedido de funccionar passou os autos ao Des. Montenegro.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 16, da comarca de João Pessôa. Aggravante o accidentado Herminio Vicente; aggravada a Cia. Internacional de Seguros. O Des. Severino Montenegro. passou os autos ao 2.º revisor Desembargador Paulo Hypacio.

Appellação criminal n.º 106, da comarca de C. Grande. Relator Des. Paulo Hypacio. Appellante Manuel Faustino da Silva e outros; appellada a Justiça Publica. O Des. relator passou os autos á revisão do Des. Souto Maior.

Aggravo de petição commercial n.º 18, do termo de Sapé. da comarca de Mamanguape. Aggravantes Abilio Dantas & Cia.; aggravado Marcos Goldstein.

Appellação civel n.º 51. da comarca de C. Grande. Appellante José Marcellino de Souto e sua mulher, D. Porcina Maria da Conceição; appellado o dr. Pedro Tavares de Mello Cavalcanti.

Appellação civel n.º 12, do termo de Cabaceiras, da comarca de S. João do Cariry. Appellantes Antonio Benevenuto de Sousa, sua mulher e outros; appellados Silvino Faustino de Sousa, Manuel Faustino de Sousa e suas respectivas mulheres.

O Des. Paulo Hypacio passou os respectivos autos á revisão do Des. Souto Maior.

Appellação criminal n.º 74, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Paulo Cruz Nobrega. O Des. relator Souto Maior passou os autos á revisão do Des. Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 77, da comarca de C. Grande. Appellantes José Francisco Sobrinho e sua mulher; appellados Ottoni & Cia.

Idem n.º 37. do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessôa. Appellantes Americo Tavares de Oliveira e sua mulher; appellados Alipio Manuel de Paiva e sua mulher.

Idem n.º 10, da comarca de João Pessôa. Appellante dr. Horacio de Almeida, como inventariante do espolio do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques e o dr. Severino Henriques da Cruz; appellados os mesmos.

O Des. Flodoardo da Silveira passou os respectivos autos á revisão do Des. Mauricio Furtado.

Despachos — Appellação civel n.º 48. da comarca de João Pessôa. Appellante Silvino Victorio Torres; appellada D. Amasile Leal da Silva.

O Des. Presidente mandou os autos á revisão do Des. Severino Montenegro. Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 77, da comarca de S. João do Cariry. Relator Desembargador Flodoardo da Silveira.

Idem n.º 78, da comarca de Misericordia. Relator Floscolo da Nobrega.

Appellação criminal n.º 117, da comarca de Misericordia. Relator Des. Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellados João Alexandre e Miguel Alexandre.

Embargos ao accordão nos autos de Appellação civel n.º 121, da comarca de João Pessôa. Relator Des. Flodoardo da Silveira. Embargante Feliciano Dias da Silva; embargado o dr. 2.º Promotor Publico.

Aggravo de petição civel n.º 17, da comarca de João Pessôa. Relator Des. Severino Montenegro. Aggravante Sigismundo Guedes Pereira Junior; aggravado a Caixa Rural e Operaria da Parahyba. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 113, da comarca de João Pessôa. Relator Desembargador Floscolo da Nobrega. Appellante o réu José Francisco da Silva; appellado o dr. 1.º Promotor Publico. Foi com vista ao appellante e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação civel n.º 58, da comarca de João Pessôa. Relator Desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. Ovidio da Costa Gouveia; appellada a Fazenda do Estado. O Des. relator mandou que voltassem os autos para completar o pagamento da taxa judiciaria.

Pareceres — Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 75. da comarca de Pombal. (Do juizo Corregedor).

Appellação criminal n.º 93, da comarca de C. Grande. Appellante a Justiça Publica; appellada a ré Maria Minervina da Conceição.

Idem n.º 97, do termo de Pedras de Fôgo, séde no Espirito Santo, da comarca de Santa Rita.

Appellante o réu José Francisco do Nascimento, vulgo "José Carapina"; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 95, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco de Sousa Ribeiro.

Idem n.º 104, da comarca de João Pessôa. Appellante Absalão Dias da Silva; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 108, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante o réu José Pedro Florentino; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 116 do termo do Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado o réu Sebastião Gomes da Silva, vulgo "Sebastião Tocador".

O Des. Procurador Geral do Estado,

apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Appellação criminal n.º 10, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellados Hygino Pedrosa e Manuel Cavalcanti de Senna. O dr. 2.º Promotor Publico, como substituto do dr. Procurador Geral e do dr. 1.º Promotor Publico apresentou os autos em mesa com o parecer.

Designação de dia — Aggravo de petição criminal ex-officio, n.º 76, da comarca de Pombal. (Do juizo Corregedor).

Idem n.º 72, da comarca de Pombal. (Do juizo corregedor).

Aggravo de petição criminal n.º 69, da comarca de Pombal. Aggravante o dr. Promotor Publico; appellados Manuel Gomes da Costa e outros.

Appellação criminal n.º 122, da comarca de Piancó. Appellante a Justiça Publica; appellado Ignacio de Farias Ramos.

Appellação criminal n.º 99, da comarca de Guarabira. Appellante o réu Helencio Gomes de Araujo; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 103, da comarca de Guarabira. Appellante a Justiça Publica; appellado o réu Luiz Pedro da Silva.

Appellação civel n.º 20, da comarca de Guarabira. Appellante Celestina Ferreira de Araujo; appellados Santos Costa & Cia.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos — Petição de desaforamento n.º 2, da comarca de João Pessôa. Relator Des. Presidente da Côrte. Recorrente Joaquim Pedro Rocha, tambem conhecido por "Joaquim Rôla", pronunciado no termo de Araruna. Foi indeferido o pedido por unanimidade de votos.

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 33, da comarca de Santa Rita, Relator Des. Mauricio Furtado. Mandou-se archivar o processo, por unanimidade de votos. Impedidos os des. Presidente e Floscolo da Nobrega. Presidiu o julgamento o Des. Paulo Hypacio.

Aggravo de petição criminal ex-officio, n.º 70, do juizo de direito da 3.ª vara da comarca desta capital. Relator Des. Floscolo da Nobrega. Negou-se provimento ao recurso, para confirmar-se o despacho aggravado unanimemente.

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 71, da comarca de Itabayana. Relator Des. Paulo Hypacio. Deu-se provimento ao recurso para proseguir na diligencia, unanimemente. Impedido o Des. Presidente. Presidiu o julgamento o Des. Souto Maior.

Appellação criminal n.º 67, da comarca de Misericordia. Relator Des. P. Hypacio. Appellante a J. Publica; appellados Severino Angelo e Valerio Figueirêdo. Deu-se provimento á appellação para mandar os réus appellados a novo jury, unanimemente. Impedido o Des. Floscolo da Nobrega.

Appellação criminal nº 61, da comarca de Santa Rita. Relator Desembargador Paulo Hypacio. Appellante a Justiça Publica; appellado João Luiz Anthero. Deu-se provimento á appellação para mandar ao réu appellado a novo jury. Impedidos Des. Presidente e Floscolo da Nobrega. Presidiu o julgamento o Des. Flodoardo da Silveira.

Apellação criminal n.º 72, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator Des. Mauricio Furtado. Appellante a Justiça Publica; appellado Joaquim Francisco do Nascimento. Preliminarmente, annullou-se o julgamento, por unanimidade de votos.

Appellação civel (accidente no trabalho) n.º 23, da comarca de A. do Monteiro. Relator Des. Souto Maior. Appellante João Baptista de Ramos, pelo seu assistente judiciario; appellado Marcolino Mayer de Freitas. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente. Impedido o des. Floscolo da Nobrega.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n.º 32, da comarca de Bananeiras. Relator Des. Flodoardo da Silveira. Embargante José do Carmo Ramalho; embargada d. Maria Augusta de Carvalho. Fôram recebidos os embargos para referir o accordão embargado, contra os votos dos exmos. Des. Floscolo da Nobega e Paulo Hypacio e Presidente da Côrte.

Ficou um feito em mesa pendente de julgamento.

Assignatura de Accordãos — Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 51, da comarca de Mamanguape.

Idem n.º 68, da comarca de Areia.

Idem n.º 64, da comarca de S. João do Cariry.

Idem n.º 67, da comarca de Patos.

Idem n.º 63, da comarca de Alagôa do Monteiro.

Appellação criminal n.º 89, do termo de Serraria, da comarca de Areia.

Appellante a Justiça Publica; appellado Severino Ludovico da Costa.

Idem n.º 60, da comarca de Piancó. Appellante a Justiça Publica; appellado Ernesto Gambarra.

Idem n.º 66, do termo de Pedras de Fôgo, séde no Espirito Santo, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco de Oliveira.

Appellação commercial n.º 58, do termo de Esperança, da comarca de Itabayana. Appellante Francisco Monteiro Dantas; appellada a firma Borba & Irmão. Foram assignados os respectivos accordãos.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados nos dias 25 e 27 de julho, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Secretaria do Interior e Segurança Publica, a Henrique Vou Gatti, 12 litros de tinta "Securistas", azul-preta, a 10$000 — 120$000; para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Dias Galvão, 6 cxs. de kerosene, a 47$500 — 285$000; para a mesma Repartição, a A. Baptista de Araújo, 6 duzias de lapis "Faber", a 2$900 — 17$400; a Avila Lins & Cia., 1.000 ampolas de "Intermitan", 1:000$000; 1 kilo de Salicilato de sodio, 55$000; para a Força Publica do Estado, a F. Mendonça & Cia., 1 bateria de 17 placas carregada, 148$000; para o Tribunal Eleitoral, a mesma firma, 50 taboas de freijó, app. 4,00 x 020 x 1|2, a .. 6$500 — 325$000; para a Cadeia Publica, a Avelino Cunha & Cia., 10.000 botões pequenos de ôsso, a $012 — 120$000; a Alvaro Jorge & Cia., 524 carriteis de linha corrente n.º 40, a $500 — 262$000; para a Directoria do Ensino Primario, a J. Theodosio & Cia., 20 mappas do Brasil em téla, em molduras, a 20$000 — 400$000; para o Hospital "Juliano Moreira", a Alvaro Jorge, 6 dzs. de linha de carritel, corrente n.º 40, a 6$000 — 36$000; a F. H. Vergára & Cia., 170 kilos de xarque, a 1$785 — 303$450, 120 ditos de arroz nac. de 1.ª, a $640 — 76$800, 150 ditos de assucar de 2.ª esp., a $660 — 99$000, 30 ditos, idem de 1.ª, a $920 — 27$600, 60 de café em grãos, a 1$450 — 87$000, 10 kilos de banha de porco, a .... 2$700 — 27$000, 6 kilos de manteiga para tempeiro, a 3$800 — 22$800, 2 ditos de colorau, a 1$940 — 3$880, 2 ditos de chá-matte, a granel, a $980 — 1$960, 1 dito de alho, 4$800, 2 cxs. de sabão Sol Levante, a 17$400 — 34$800, 16 latas de Cruswaldina, a 2$360 — 37$760, 12 vassouras "Cattete", a 1$200 — 14$400, 6 garrafas de vinagre Tinto, a $480 — 2$880, 2 pacotes de papel hygienico de 1.000 fls., a 1$280 — 2$560; a J. Minervino & Cia., 40 kilos de sal grosso, a $150 — 6$000, 15 kilos de macarrão, a 1$440 — 21$600, 10 kilos de dôce "Peixe", a 1$980 — 19$800, 8 kilos de manteiga "Garça", a 6$500 — 52$000, 1 cx. de sabão "Marmorisado", 26$500, 12 sapolios "Radium", a $340 — 4$080, 180 litros de feijão mulatinho, a $540 — 97$200.

Total, 3:742$270.

Secretaria da Fazenda

Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Diogenes Chianca, 1 roliman de encosto, 6$500; a Solemar "Companhia Commercial", 1 machina para sommar e subtrair, c|impressão em fita marca "Addo", de fabricação Sueca modelo n.º 7, 2:195$000, 1 machina de escrever "Mercedes" Expressa, c|tabulador automatico, 2:285$000; para a Imprensa Official, a F. Navarro, 5 taboas de pinho paraná, app. de 4,40 x 0,30 x 1", a 13$000 — 65$000, 3 ditas de 4,40 x 0,30 x 1", a 9$500 — 28$500, 3 ditas para cliché, de 4,40 x 0,30 x 3|4", a 9$500 — 28$500, 2 barrotes de 4,40 x 2 1|2, a 8$000 — 24$000.

Total, 4:632$500.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Directoria de Producção, a Francisco C. de Mello, 12 metros de varão de ferro red. de 1", pesando 51 kilos, a 1$500 — 76$500, 45 ditos de ferro red. de 3|4, pesando 104 kilos, a 1$500 — 156$000, 3 kilos de parafusos de ferro de cabeça sextavada de 4" x 5|8, a 5$500 — 16$500, 4 ditos de porcas de ferro de 3|4, a 6$000 — 24$000, 1 chapa de ferro preta de 1" x 16, pesando 25 kilos, a 2$000 — 50$000, 2 kilos de alvaiade de chumbo, a 3$200 — 6$400, 1 pacote de seccante "Confiança", $500, 5 litros de oleo de linhaça, a 4$500 — 22$500, 5 kilos de zarcão inglês, a .. 5$000 — 25$000; a Sousa Campos, 20 metros de varão de ferro red. de 5|8, pesando 37 kilos, a 1$600 — 59$200, 2 kilos de parafusos de ferro de 2" x 5|8 cabeça sextavada, a 6$000 — 12$000, 2 ditos, idem, idem, de 1 m. x 5|8, cabeça sextavada, a 6$000 — 12$000; 50 metros de barra de ferro de 1 1|2" x 1|4, pesando 98 kilos, a 1$800 — 176$400, 2 latas de tinta creosotada "Buturin", a 3$500 — 7$000, 12 metros de ferro em barra de 2 1|2" x 1|2, pesando 78 kilos, a 1$600 — 124$000; para a Secretaria de Producção, a Sousa Campos, 1 vassoura de cabello, simples, 10$000; para a Directoria de Producção, a Diogenes Chianca, 25 metros de cabo de manilha de 5|8, pesando 3 kilos, a 4$000 — 12$000; a Ottoni & Cia., 2 cxs. de Mobiloil B. B. 2|5, 384$000; Para a Directoria de Obras Publicas, a Sousa Campos, 1 vassoura de cabellos simples, 10$000, 1 kilo de soda caustica, 3$500; a Pedro Baptista, 1 litro de gomma arabica, "Sardinha", 10$000; a Francisco C. de Mello, 1 litro de kaol, 6$500; (para o carro off. 15), a Ottoni & Cia., 1 camurça, 14$000, 1 lata de graxa "Duco", 8$000; a F. Mendonça & Cia., 1 kilo de estopa para polimento, 4$800; a J. Barros & Filho, 1 flanella 2$000; a Dias Galvão & Cia., 2 lampadas peq. de 1 contacto, a 1$000 — 2$000, (para as Escolas Izoladas) a Henrique Vou Gatti, 12 litros de tinta "Securistas", a 10$000 — 120$000; para o caminhão Chevrolet 1.048, typo 32 da O. Publicas, a F. Mendonça & Cia., 2,70 de fita de freio c|cravos de 2 1|2", a .. 25$000 o metro, 67$500; a Dias Galvão, 1 metro quadrado de cortiça para junta, .. 15$000, 1 cabo de ignição, 40$000, 1 condensador, 5$000, 1 platinado completo, 5$000; 4 lampadas grandes de 2 contactos, a 3$000 — 12$000; a Diogenes Chianca, 1 ponta de eixo, 56$000; a J. Barros & Filho, 2 laminas trazeiras, a 33$000 — 66$000; para o Archivo Publico, a Carlos Guimarães, 1 bureau em sicupira, c|7 gavetas, medindo 1,40 x 0,80 x 0,80, 220$000, 1 cadeira giratoria c| molas, 180$000; para o Grupo E. de A. do Monteiro, á mesma firma, 1 taboa envernisada de 3|4" x 0,25 x 0,20, 3$000; para a Cadeira Elementar Mista do Conde, a F. Navarro, 1 mesa em freijó envernisada de 1,20 x 0,70 c|2 gavetas, .. 80$000; a Carlos Guimarães, 1 cadeira de braço em freijó, 45$000, 1 quadro negro em cedro de 1,30 x 0,80, 50$000; para o Grupo E. Antonio Pessôa, a F. H. Vergára & Cia., 6 venezianas de 1,47 x 0,60, a 45$000 — 270$000; (para o Instituto Serico do Estado), a Solemar "Companhia Commercial", 1 machina de escrever c|30 cts. de carro marca "Mercedes" Expressa c|tabulador automatico e teclado universal, .. 1:985$000; a J. Eduardo de Hollanda, 1 fardamento de brim kaki, 100$000; a Nicola Porto, (para o chauffeur do carro off. 6 do Instituto Serico do Estado), 1 par de botinas pretas, 28$000; (para a Const. do edificio da Secretaria da Fazenda), a Arthur Lins, 5m3,00 de pedra de granito britada n.º 1, a 50$000 — 250$000; para o Posto de Expurgo de Sementes em Barreiras, 3m3,00 de pedra de granito britada, n.º 1, a 50$000 — 150$000.

Total, 4:909$100.

Total geral, 13:283$870.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão.

ADVOGADOS

INDICADOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de agosto:

Confiança 1— 9—17—25
Véras . . 2—10—18—26
Brasil . . 3—11—19—27
Pôvo . . . 4—12—20—28
Minerva . 5—13—21—29
Londres . 6—14—22—30
S. Antonio 7—15—23—31
Teixeira . 8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE um motar Otto-Deutz P. M. E. 122, 12 H. P., rotação por minuto 520. Completo e novo com embalagem da fabrica e 1 cylindro que ainda não foi servido. Preço .. 10:000$000. A tratar na rua da Republica n.° 774.

CASAS — A preço de occasião, vendem-se duas BOAS CASAS de recente construcção, situadas no fim da linha em Tambiá. Tratar com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro, 313 — Escriptorio.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇAO

Dr. José Caldas

ESPECIALIDADE:
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 —— TEL. 6-7-2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

MACHINA SINGER — Quasi nova, vende-se uma. Vêr e tratar á avenida Epitacio Pessôa, 637.

CASA — Aluga-se a de n.° 1.500, á rua Almeida Barretto, canto com a avenida Conceição, optimo ponto para negocio ou residencia de familia, com agua, luz e bom quintal. Tratar na mesma rua, n.° 1.340 ou na 13 de Maio n.° 117.

Risca-se bordado e amplia-se com perfeição á Rua 13 de Maio, 485.

ANNEL PERDIDO — Gratifica-se a quem encontrou um de brilhante, com uma só pedra, perdido no parque Solon de Lucena.

A tratar com João Mello, á avenida Juarez Tavora 281.

SNRS. PINTORES

YPIRANGA

O NOME REGISTRADO DE UMA VARIEDADE DE TINTAS, ESMALTES, VERNIZES E COMPOSIÇÕES PARA TODOS OS FINS COM RESULTADOS MAXIMOS DE PERFEIÇÃO, DURABILIDADE E ECONOMIA

A "ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL" PÕE A VOSSA DISPOSIÇÃO OS ATTESTADOS FORNECIDOS PELOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS TECHNICOS SOBRE A SUPERIORIDADE DAS TINTAS YPIRANGA.

ANTONIO MONTEIRO

RUA DESEMBARGADOR TRINDADE, N.° 235.
João Pessôa — Parahyba

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA"—Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 14 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de São Francisco e escalas no dia 18 do corrente, sahindo no mtsmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 11 do corrente, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do norte, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 18 do corrente, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA — PORTO ALEGRE-TUTOYA
PARA O NORTE

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 20 do corrente, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Fortaleza e Tutoya.

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 28 do corrente, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Fortaleza e Tutoya.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado no dia 10 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do sul no proximo dia 10 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 13 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 10 sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁOS — B. AYRES

PAQUETE "BAEPENDY" — Esperado do norte no proximo dia 14 de agosto, sahindo após indispensavel demora para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Agra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

CARGUEIRO

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado do sul no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Natal, Macáo, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife
(11.500 tons. de deslocamento)

"B A G É"

De Santos e escalas, é esperado no dia 16 de agosto, e sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

———— :::: ————

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de julho, o cargueiro "Corcovado". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Macáu, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

LISBÔA & CIA.
Demais informações com os agentes

"A GARANTIDORA"

—— CASA DE PENHORES ——

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.
Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Esperado dos portos do sul no dia 13 de agosto (Terça-feira), sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAGIBA" — Terça-feira, 20 de agosto.

"Itapuhy" — Terça-feira, 27 de agosto.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 234

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

EDITAL N.º 29 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 (um) flautim de metal nickelado Bohem em Reb. com fino estojo, 1 (uma flauta de metal nickelada systema Bohem em Dó com chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 1 (um) oboé de 13 chaves e dois aneis em Dó com fino estojo, 1 (uma) requinta de 13 chaves e dois aneis de ebano em Mib. com fino estojo c| rolleaux, 12 (doze) clarinetes de 13 chaves e dois aneis de ebano em Sib. com fino estojo c| relleauxe, 1 (um) saxophone soprano em Sib. com automaticos e chave descendente, ao Sib. grave com fino estojo, 2 (dois) saxophones altos em Mib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo e c| rolleaux, 1 (um) saxophone tenor em Sib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 4 (quatro) pistões systema trompete com 3 pistos em Sib. e Lá com fino estojo, 2 (dois) buggles em Sib. cm 3 pistos, 2 (duas) trompas de harmonia em Fá e Mib. com 3 pistos mão direita, 6 (seis) saxhorns em Fá e Mib. com 3 pistos, 8 (oito) trombones meia vara em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) bombardinos em Dó e Sib. com 3 pistos, 40 (quarenta estantes de metal portateis, 40 (quarenta) saccos de couro para as estantes, 2 (dois) barytonos em Do e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) helicon phones (tubas) em Fá e Mib. com 3 pistos, 2 (dois) helicon phones (tubas) em Dó e Sib. com 3 pistos, 1 (um) bombo de alluminum a tarrachas com talabarte e maceta, 1 (uma) caixa clara de alluminium a tarracha com baquetas e talabartes, 1 (um) par de pratos turcos legitimos de 15 ou 16 pollegadas reforçados, 1 (uma) caixa surda de alluminium a tarrachas com baquetas e talabartes, 1 (um) clarone de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux em Mib. com fino estojo, 1 (um) clarone em Sib. de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux e fino estojo.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a imprtancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|°, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do cntrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) — As popostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 23 de agosto do corrente anno, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

g) — O instrumental deve ser nickelado, de fabricação estrangeira, e

h) — Qualquer esclarecimento com relação ao instrumental poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

João Pessôa, 23 de julho de 1935. **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras, com diapazão normal — BAIXO.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.º 12 — Concorrencia publica — Chama concorrentes para o serviço de contrucção de calçamento de diversas ruas da capital — Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que a Prefeitura da capital, em cooperação com o Govêrno do Estado, que custeará o serviço, acceita proposta para a construcção de cento e vinte e seis mil e duzentos e setenta metros quadrados .... (126.270m2,00) de pavimentação de diversas ruas da cidade e collocação de meio fio onde se fizer preciso, tudo de accôrdo com os typos de calçamento abaixo discriminados e mediante as seguintes clausulas:

Clausula I:

Os serviços poderão ser contratados totalmente ou em parcellas de cinco mil metros quadrados, sendo iniciados na rua Duque de Caxias, com pavimentação do typo — A —, e meio fio de granito, na mesma rua, a partir da esquina da rua da Cathedral até a praça Vidal de Negreiros.

Clausula II:

As propostas deverão ser enviadas á Prefeitura em enveloppe fechado, assignadas claramente, sem emendas ou rasuras, até o dia 5 de setembro proximo, as 11 horas e serão abertas no mesmo dia, ás 15 horas.

Clausula III:

Todos os proponentes poderão apresentar, em separado, propostas para o serviço total ~~e~~ parcial.

Clausula IV:

As propostas devem ser entregues acompanhadas de certificados de estarem seus signatarios quites com os cofres federaes, estaduaes e municipaes e de recolhimento, feito á Thesouraria da Prefeitura, de cauções de rs. 10:000$000 para o serviço total e de rs. 1:000$000 para o serviço parcial, bem assim acompanhadas de provas de idoneidade profissional

Clasula V:

O parallelepipedo e a pedra britada a serem empregados devem ser de granito, o cimento á escolha da Prefeitura e a areia lavada, isenta de materia organica e de argilla.

Clausula VI:

O movimento de terra, até vinte centimetros de escavação ou de aterro, será feito por conta do contratante, e a remoção e transporte de terra, entulhos e sobras, será por conta da Prefeitura.

Clausula VII:

O tempo para a execução do serviço será de tres annos, a partir da lavratura do contrato, para o serviço total e o combinado entre as partes contratantes para o serviço parcial.

Clausula VIII:

Os pagamentos serão effectuados mensalmente, na Thesouraria da Prefeitura, de accôrdo com o serviço executado e entregue.

Clausula IX:

Os typos de pavimentação serão os seguintes:

A — Pavimentação de parallelepipedo sobre base de pedra britada, de dez centimetros de espessura, com interstícios tomados a caldo de cimento, a traço de um por nove (1 x 9), intermeiados com argamassa de cimento, a traço de um por seis (1 x 6) e com espessura de cinco centimetros, rejuntada toda a altura do parallelepipedo com argamassa de cimento, a traço de um por tres (1 x 3).

B — Pavimentação a parallelepipedo montado sobre base de pedra irregular, convenientemente apiloada a malho, intermeiada por uma camada de areia de cinco centimetros de espessura e rejuntada com argamassa de cimento, a traço de um por três (1 x 3).

C — Esse typo será identico ao typo — B —, sendo, porém, de material aproveitado do calçamento já existente na cidade.

D — Pavimentação de concreto com quinze centimentros de espessura, feito com pedra britada, de um e meio a três centimetros, em qualquer sentido, sobre terreno natural convenientemente malhado e apiloado, em placas com extensão de oito metros, separadas por juntas de dilatação em sentido transversal e uma junta de dilatação, em sentido longitudinal, tomadas com uma mistura de betume e areia grossa lavada, fazendo-se a penetração a quente.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 31 de julho de 1935.

Octacilio Cavalcanti, 2.º escripturario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL n.º 31 — Esta Commissão acceita propostas para o fornecimento do seguinte material:

388m.200 de mosaicos, sendo 306m, 200 de côres e 82m,200 brancos, 5 mil metros de brim pardo conforme amostra existente nesta Commissão.

As proposta deverão ser dirigidas a esta Commissão, em enveloppes lacrados, até o dia 20 do corrente pelas 14 horas.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 200$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

João Pessôa, 3 de agosto de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da C. de Compras.

—

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. Promotor Publico da comarca denunciou de Severino Martiniano dos Santos, residentes á avenida dos Coremas, filho de Manuel Martiniano dos Santos, como incurso na sancção do art. 331 n.º 2.º combinado com o art. 330 § 4.º e art. 18 § 1.º, da Consolidação das Leis Penaes. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 17 de agosto, ás 10 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official **A União**. Outrosim, faz saber que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 29 de julho de 1935. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi. (a) **Sizenando**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão **Justo Bernardino da Silva.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Benevides Sobrinho, auxiliar do commercio, natural de Goyana, Pernambuco, onde ainda é moradora sua mãe, filho do fallecido Francisco Tavares da Silva Benevides e de d. Maria José da Silva Coutinho, e d. Celina Hamilton de Oliveira, professora diplomada, natural desta capital, filha de João da Matta Pessôa de Oliveira e de d. Maria Hamilton de Oliveira, sendo estes e os nubentes, que são maiores e solteiros, moradores nesta cidade ás ruas Duque de Caxias, 189 e Barão da Passagem, 211.

José Potyguar de Sousa, guarda civico, filho de Thomé de Sousa e de d. Maria Vicencia de Oliveira, moradores em Baixa Verde, Rio Grande do Norte, donde é o nubente natural, e d. Maria dos Prazeres Santos, natural desta capital filha de Alfredo Bitú dos Santos e de d. Emilia Perpetua dos Santos, estes e os nubentes, que são solteiros e maiores, moradores nesta capital á avenida Miramar, n.º 414.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 8 de agosto de 1935 O escrivão: **Sebastião Bastos**.

SECÇÃO LIVRE

SUB-COMMISSÃO DA CONFERENCIA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 28 — JOÃO PESSÔA

Em 1 de agosto de 1935.

Illmo. Sr.

NESTA.

Levo ao conhecimento de v. s. que, de accôrdo com a reunião do dia 25 de julho ultimo, da Conferencia Navegação de Cabotagem realizada no Rio de Janeiro, sendo approvada, a taxa de armazenagem foi modificada na sua cobrança, como abaixo, por se ter verificado que a que vinha sendo observada não satisfazia ao fim desejado.

A nova tabella entrou a vigorar desta data em deante, sendo que o prazo, depois do termino da descarga, será de 48 horas:

1.ª Semana	.. ..	5$000	p| ton.
2.ª "	(5$000 mais 3$000)	8$000	" "
3.ª "	(8$000 mais 2$000)	10$000	" "
1.º mês em diante	.. ..	12$000	" "

Saudações

BASILEU GOMES,
presidente

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Aviso ao commercio e ao publico em geral que desta data em deante não é mais meu empregado o sr. Francisco Dyonisio.

João Pessôa, 1|8|35.

Luiz Paiva.

Avenida 5 de Agosto, 55.

—

Radio Club da Parahyba

E L E I Ç Ã O

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, na séde do "Radio Club da Parahyba" á avenida Mira-Mar, ás 19 horas, sessão de assembléa geral de eleição da nova directoria que tem de dirigir essa agremiação até igual data de 1936.

São convidados a tomar parte na referida sessão todos os socios quites com os cofres do "Radio Club da Parahyba".

João Pessôa, 7 de agosto de 1935.

Sebastião P. Vianna, secretario.

—

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação au-

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393 — João Pessôa — Parahyba

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viuva, professora normalista, residente em Sapé.

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupucinio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Soares de Araujo, com 42 annos de idade, casado, residente á rua des. Trindade, 66, nesta cidade.

Emilio Gomes da Rocha, com 41 annos de idade, casado, residente á rua Sá Andrade, 414, auxiliar do commercio.

Francisco Espinola de Carvalho, com 40 annos, casado, residente em Cabedello, fiel de armazem.

Manuel Rosendo de Oliveira, com 37 annos, casado, residente nesta capital, auxiliar do commercio.

D. Porphiria Ferreira Leal, com 47 annos, casada, residente em Riachão do Bacamarte, Ingá, Estado da Parahyba.

Raul Barretto Madeira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueirêdo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia. A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 8 de agosto, ás 15 horas:

1.º Premio	5431
2.º "	9021
3.º "	1447
4.º "	3479
5.º "	3915

João Pessôa, 8 de agosto de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta de vigésima nona (29.ª) sessão ordinaria, em 17 de julho de 1935.

Aos dezesete dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Agrippino Gouveia de Barros e Sabininno Maia, procurador regional, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente:** — telegramma do Ministro da Justiça, relativo ao credito para o pagameno das gratificações aos juizes preparadores e escrivães eleitoraes dos termos restaurados; telegramma do presidente da Assembléa Constituinte de Pernambuco, communicando haver sido promulgada, a 10 do corrente, a Constituição daquelle Estado; telegramma do bel. Severino Montenegro, communicando que, tendo acceitado sua nomeação para a Côrte de Appellação do Estado, deixou, no dia 15 do corrente, as funcções de juiz eleitoral da 9.ª zona (Campina Grande); telegramma do juiz eleitoral da 13.ª zona (Pombal), cosultando sobre a divisão da zona em secções eleitoraes, si é da competencia do supplente ou do juiz eleitoral da 17.ª zona, no seu impedimento; telegramma do segundo supplente de juiz municipal de Soledade, communicando haver assumido, em data de 15 do corrente, as funcções de juiz preparador daquelle termo, por ter o efectivo passado a exercer as suas funcções na séde da zona; telegrammas e officios de juizes eleitoraes, communicando o numero de eleitores inscriptos, nas respectivas zonas, até 10 do corrente; officio do dr. José Marix, communicando que assumiu o exercicio do cargo de Secretario do Interior e Segurança Publica, para o qual foi nomeado por acto do exmo. sr. Governador do Estado; officio do director do expediente daquella Secretaria, communicando as nomeações dos cidadãos Mario da Costa Sobrinho e João José de Medeiros, para os cargos de 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal do termo da comarca de Santa Rita; officio do presidente do Tribunal Regional do Piauhy, agradecendo a remessa de um exemplar da Constituição do Estado da Parahyba; officio do juiz eleitoral da 5.ª zona (Alagôa Grande) pedindo esclarecimento sobre a divisão da zona em secções eleitoraes; requerimento devidamente instruido, do escrivão eleitoral do termo de Conceição, Francisco de Oliveira Braga, pedindo quinze dias de férias. **Assignatura de accordãos** — São assignados os accordãos referentes aos processos ns. 100, 105, 146, 148 e 204, da classe 5.ª. **Julgamentos:** — O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal o pedido de férias do escrivão eleitoral do termo de Conceição. E' deferido o requerimento. O des. Flodoardo da Silveira verificando observadas as formalidades legaes no processo de revisão da inscripção do eleitor João Guilhermino de Sousa da 2.ª zona, manda effectuar o registro, o que é unanimemente approvado. O mesmo juiz relata os processos de inscripção dos eleitores Satyro Theophilo de Oliveira, João Ignacio Lopes, Edmundo Ferreira Lima e Francisco Gonçalves Lyra, todos da 2.ª zona; converte o julgamento em diligencia para que se proceda exame da letra dos requerentes e o escrivão informe sobre a veracidade da rubrica lançada nos pedidos de inscripção. O voto do relator é acceito contra os dos drs. Horacio de Almeida e Antonio Guedes que são pelo cancellamento, devido a falta de reconhecimento da firma e letra dos alistandos. O des. Flodoardo relata o processo de inscripção da eleitora Maria Vieira da Silva, da 2.ª zona: converte o julgamento em dilligencia, para que se proceda exame da letra da requerente e preenchimento de outras formalidades o que é unanimemente approvado. O mesmo juiz pede adiamento dos julgamentos dos processos de inscripção dos eleitores Francisco Aragão de Carvalho, Iracy Xavier de Paiva, Helena Simplicio da Silva e Iracema Camara Miranda, e bem assim o dr. Agrippino Barros dos eleitores Julio Pedro da Silva, Severino Jorge da Silva, Luiz Domingos Barbosa, Maria Hylaria da Silva, José Fernandes Teixeira, Regina das Dôres Silva, Julia Alves de Oliveira, Francisco Calixto de Oliveira, Alzira Francisca Pessôa e Zaira Xavier Tavares, processos que ficam aguardando as informações do escrivão eleitoral sobre a rubrica: o que é approvado, contra os votos dos drs. Horacio de Almeida e Antonio Guedes. O dr. Agrippino Barros verificando observadas as formalidades legaes no processo do eleitor Luiz Domingos Barbosa, da 2.ª zona, manda effectuar o registro, o que é unanimemente approvado. O dr. Agrippino Barros relata o processo n.º 205, classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral de Princesa, se pode deferir mais de uma petição de grupos de 50 eleitores do mesmo partido, para effeito de registro de candidatos ás proximas eleições municipaes). Discutido o caso em apreço, o Tribunal resolve, preliminarmente, em não tomar conhecimento da consulta, por versar a mesma sobre um caso concreto, pendente de decisão do juiz consulente e que somente em grão de recurso poderá ser apreciado. O dr. Horacio de Almeida relata o processo n.º 206, classe 5.ª (telegramma do deputado Samuel Duarte, procedente de Esperança, pedindo providencias relativas ao acto do juiz eleitoral da 6.ª zona encerrando os pedidos de inscripção no dia 5 do corrente). O relator levanta uma preliminar no sentido de não se tomar conhecimento do pedido, por se tratar de um caso de administração, isto é, da competencia do presidente do Tribunal; não sendo acceita a preliminar. Votou para que se julgasse prejudicado o pedido de providencias, visto como já havia decorrido o prazo das inscripções eleitoraes, concordando o Tribunal, unanimemente. O dr. Horacio de Almeida ainda relata o processo n.º 3, classe 1.ª (denucia apresentada pelo sr. dr. procurador regional contra o cidadão Samuel Souto Maior, que funccinou como 1.º supplente da Mesa Receptora da 22.ª secção eleitoral do municipio de João Pessôa, nas eleições de 14 de outubro). Feito o relatorio, o dr. Fernando Nobrega, advogado, com a palavra, faz a defesa oral do denunciado. Em seguida, antes do relator entrar no merito da questão, o dr. Agrippino Barros levanta uma preliminar no sentido de ser annullado o processo, visto a denuncia não se achar acompanhada do rol das testemunhas. O dr. Sabiniano Maia, procurador regional, pede a palava para uma explicação, declarando que agiu de accôrdo com o Regimento Interno e a jurisprudencia do Tribunal Superior. Por isso não juntára á denuncia o ról das testemunhas. Desprezada a preliminar levantada pelo dr. Agrippino, o relator continúa o julgamento; depois de varias considerações vota pela absolvição do réu por falta de provas da denuncia e exame pericial da urna. Finalmente, o Tribunal, por unanimidade, absolve o cidadão Samuel Souto Maior do crime de que fôra denunciado pelo dr. procurador regional. O des. Souto Maior, na discussão do caso em apreço, considerou-se impedido, por ser parente do denunciado. **Designação de dia:** — E' designada a proxima sessão para os julgamentos dos procesos n.º 2, classe 1.ª (denuncia do dr. procurador regional contra o bel. Severino Baptista Lins de Albuquerque, residente em Itabayana) e n.º 210, classe 5.ª (consulta do juiz preparador do termo de Brejo do Cruz), sendo relator o dr. Agrippino Barros. E' designada ainda a proxima sessão para os julgamentos dos processos n.º 81, classe 5.ª (referente ao exame pericial da urna que serviu na 2.ª secção eleitoral de Alagôa Nova) e n.º 207, da mesma classe, (relativo á consulta do juiz eleitoral da 14.ª zona), sendo relator o dr. Antonio Guedes. **Vista:** — O dr. Antonio Guedes restitue os processos ns. 86, classe 5.ª (referente ao exame da urna da 15.ª secção eleitoral de Campina Grande) com vista ao dr. procurador regional, e n.º 4, classe 1.ª (denuncia contra o des. Pedro Bandeira Cavalcanti) com vista ás partes. **Adiamento:** — O mesmo juiz, em vista do adeantado da hora, pede adiamento dos julgamentos dos processos ns. 184, 191, 192 e 76, referentes á revisão da inscripção de eleitores das 2.ª e 6.ª zonas. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás dezeseis horas e dez minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director-secretario, redigi esta acta que subscrevo e assigno. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.**

As plantações norte-americanas de algodão

Estima-se a superficie das culturas de algodão, nos Estados Unidos, este anno, em 30.480.000 acres, sejam 70.000 acres menos do que se pensava em Maio ultimo, ou ainda 2.068.000 acres mais do que em Julho de 1934. A superficie plantada distribue-se assim:

	Acres-Mil
Carolina do Norte	1.009
Carolina do Sul	1.359
Georgia	2.216
Florida	38
Alabama	2.369
Mississipe	2.833
Lousiane	1.263
Tenessee	893
Missouri	330
Arkansas	2.391
Oklahoma	4.048
Texas	11.201
Outros Estados	565

Pode-se assegurar que as superficies totaes destinadas ao algodão não excederão sensivelmente a estimativa acima, pois em julho já as plantações se consideram terminadas, exceptuados alguns pontos do Mississipe, do Tennessee, de Arkansas, do Missuri e sobretudo no Oklahoma onde as considerações atmosphericas têm sido particularmente desfavoraveis. Os agricultores trabalharam este anno em condições difficeis: muitas searas foram tomadas pelo matto e a humidade excessiva que esse mesmo matto conserva, deu logar á criações de parasitas que certamente prejudicarão as plantações nos mêses que se vão seguir.

Um projecto brasileiro para uma estrada de rodagem Pan Americana

Rio, (Especial) — O sr. Jeronymo Monteiro Filho apresentou, no dia 24 de julho da tribuna do senado, um longo projecto de lei, promovendo o propulsionamento do interior do país.

Fez longo discurso, em que começa declarando ser o assumpto do conhecimento e do apoio do Presidente da Republica. Reproduz, aliás, no correr de sua oração varios trechos proferidos, ha tempos, pelo dr. Getulio Vargas.

A primeira parte da extensa justificação do projecto, descreve o panorama do Brasil de hoje. Traça o interior do país, alinhando estatisticas demographicas e economicas, mostrando o contraste profundo entre as orlas povoadas e desenvolvidas, com o "hinterland" inculto e abandonado. Vale-se, neste confronto, de escriptos, phrases e apreciações de nossos literatos.

A exposição passa a considerar o homem, o habitante do sertão. Realça o appello que vem dessas paragens longinquas.

O senador capichaba exprime, no capitulo seguinte do seu discurso, como considera necessaria e imperiosa uma providencia de vulto visando attender, embora por etapas, paulatinamente, á necessidade de propulsionar o interior do Brasil. No capitulo seguinte encaminha o discernimento de uma directriz com aquelle objectivo. Faz, então, o estudo dos nossos systemas de viação, para concluir, depois de desenvolvidas considerações technicas pela preferencia para uma nova rêde de penetração rodoviaria. E, diz, a mesma deverá ser apoiada numa grande diagonal desbravadora, um eixo noroeste do Rio de Janeiro até ao alto dos affluentes do Amazonas. Será, ao mesmo tempo, daqui a alguns annos, uma importante componente de todo o systema rodoviario pan americano.

Esta posição é longamente justificada em três capitulos considerando os imperativos de ordem politica, imperativos de ordem economica, imperativos de ordem social. A argumentação neste capitulo procura cobrir todas as possibilidades de duvida ou objecções.

O discurso que ainda se estende, passa a detalhar seguidamente: os caracteristicos da via de penetração proposta; os delineamentos essenciaes da iniciativa; e a demonstração de exequibilidade do plano apresentado.

Verifica-se, pela primeira parte desse estudo, o acerto da preferencia pela estrada de rodagem. São novas estatisticas, citações e confrontos que surgem em apoio ao ponto de vista do orador. Apresenta, então, ahi o que considera como essencial para o exito de uma iniciativa desse vulto. Isto é, propõe a innovação de se construir rodovia de penetração, para o primeiro desbravamento, dotada de chapa de rodagem excessivamente estreita, como a permittir uma só fila de vehiculos. E' que o trafego ahi segundo premedita, deverá ser desenvolvido sob absoluto controle occupando-se a estrada, durante cada prazo de tempo para o transporte numa só direcção.

O senador Jeronymo Monteiro Filho esclarece em detalhe a solução lembrada, dizendo poder-se contar só por tal expediente com uma reducção decisiva do capital necessario para o emprehendimento. Em vez de um ou dois milhões de contos de réis são necessarias apenas algumas centenas de mil contos. Era o vulto daquella primeira cifra o que afastava de qualquer cogitação a possibilidade de conquistar o interior do Brasil. A verba menor, exigida pela nova modalidade, será mais facilmente conseguida, segundo ainda detalhes e vantagens que o projecto especifica. O sr. Jeronymo Monteiro Filho pretende que o seu plano seja dirigido e controlado pelo Governo Federal, executado, porém, por emprezas particulares brasileiras, ás quaes reserva o seu projecto excepcionaes regalias.

Todo o systema de estradas a construir é indicado nas suas grandes linhas geraes. São, ao todo, cerca de 10.000 kilometros de novas rodovias.

O plano mostra como se devem articular outras communicações para todo o nosso interior. Prevê o saneamento das regiões atravessadas, a educação popular, e a defesa nacional. Trata da colonização das areas marginaes e do modo de propulsionar a vida productiva pelo interior. Nas partes finaes é que o senador capichaba debate longamente a exequibilidade de toda a iniciativa. São argumentos longos, e opiniões de collegas, as quaes cita e enaltece. O projecto contem vinte três artigos e pormenoriza a essencia do plano e a marcha pratica de sua execução.

A HISTORIA DAS CASTAS NA INDIA

O RIGOR DOS PRINCIPIOS RELIGIOSOS EXISTENTES NA TERRA DO MAHATMA GANDHI — UM PROBLEMA QUE DIFFICILMENTE SERA' RESOLVIDO — COZINHEIROS DE SANGUE REAL — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM

(Serviço especial da U. J. B., para a "A União")

A população da India se compõe, ou antes, se decompõe em um numero consideravel de castas, cada uma das quaes faz vida á parte. Sua enumeração seria demasiadamente longa.

A titulo de curiosidade, indicamos a dos lavadores que constitue uma casta, a dos varredores outra, a dos pescadores mais outra e, assim, cada officio ou actividade forma uma casta. Estas castas estão catalogadas por ordem. O individuo pertencente a uma casta não poderá, sob pena de deshonra e castigo frequentar outra que lhe seja inferior. Toda a pessôa que infringe esse principio é considerada como "descastada", sem casta.

São de tal modo severos taes principios que um hindú não póde comer alimentos que tenham sido tocados por mãos de um individuo de casta inferior á sua. De sorte que é muito difficil, quasi impossivel, achar-se um cozinheiro, na India... Felizmente, nobreza e riqueza quasi nunca andam juntas na India, e póde-se encontrar um individuo de alta classe a quem a pobreza obriga a exercer um officio "baixo".

E' dentre os brahamanes, a mais alta de todas as castas, que os principes e os rajás recrutam a maior parte de seus servidores domesticos e pessoaes. Na India póde-se ser de sangue real sem que por isso se pertence á mais alta nobreza... Trata-se, como se vê, de um país cuja sociedade é profundamente curiosa e pinturesca.

Esse systema não se pratica senão entre os hindús,—indios que professam a religião nacional, — pois entre os sikhs e os mahometanos já desappareceu.

Em muitas cidades onde vivem reunidos os muçulmanos e os hindús, não sem querellas continuas, prevalece outro systema de castas menos complicado do que já explicamos, mas que engendra, não obstante, curiosas manifestações. Assim, um principe, um hindú, não podem beber na mesma fonte que um sectario de Mafoma e, muito menos, servir-se do mesmo vaso. Os muçulmanos estão submettidos á mesma regra.

Como a agua seja escassa na maior parte das cidades indostanicas, é preciso construir as fontes com duas faces; uma para os muçulmanos, e outra para o hindús.

Nem a agua, porém, consegue dar áquelles pobres homens empedernidos nas tradições absurdas e anti-humanas, uma lição christã de igualdade, logica, naturalidade, sem a qual a vida é um erro...

Um pouco da historia da Ilha de Java

Com um territorio pouco maior do que Pernambuco produz o sufficiente para fazer concorrencia ao Brasil. — O que tem sido o trabalho arduo e proficuo dos hollandêses. — O primeiro productor de assucar do mundo.

(Serviço especial da U. J. B., para "A União".

Uma dupla cordilheira de vulcões dominando um sólo coberto de pequenas collinas; assim se apresenta a ilha de Java, situada no centro do chamado arco malayo no prolongamento da peninsula de Malaca, aos olhos cheios de curiosidade do viajor que alli apporta em busca de novos horizontes.

Com o annexo de Madoera, esta soberba colonia hollandêsa chega a ter 131.433 kilometros quadrados, ou 9.000 kilometros quadrados mais do que Pernambuco.

No seio das immensas Indias Neerlandêsas, que constituem para a Hollanda um imperio colonial cincoenta e oito vezes maior do que a metropole, Java representa o conjuncto mais povoado. Passa de 35.000.000 o numero de seus habitantes o que dá o coefficiente de 270 pessoas por kilometro quadrado.

Depois de Cuba, Java é o logar do mundo onde mais assucar se produz. Seu rendimento é superior a treze toneladas por kilometro quadrado. Produz a sexta parte da borracha que chega aos mercados europeus.

A estes productos deve se ajuntar o café, o fumo, o arroz, e o "coprah", tão abundante nelle como em Sumatra. O "Kapok", lã vegetal, é muito apreciada pelo comprimento de suas fibras e é largamente cultivado na região com excellentes resultados.

A technica hollandêsa em materia de agricultura transformou a ilha. Conta, ademaes, com as estações do ensaio de Pasoeroean para o assucar, o Buitenzorg, para a borracha, ás quaes se deve o milagre de que a exportação de fructos attinja a somma vertiginosa de 500.000.000 florins.

Batania, a capital, tem mais de 350.000 habitantes, dos quaes 50.000 europeus. Fica, assim, esclarecido que Java não é só uma terra de lendas onde só abundam os vulcões e as bailarinas hieraticas, como nos têm tentado fazer acreditar os films americanos que, por aqui, se exhibem...

X. T.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

Dr. Severino Cordeiro — Occorreu hontem a data natalicia do dr. Severino Cordeiro, delegado de policia desta capital e cavalheiro largamente estimado nos nossos circulos sociaes.

O digno anniversariante, recebeu, pelo motivo, numerosos cumprimentos de parabens.

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Francisco, filho do sr. João Beiroz, commerciante em Mulungú.

— O menino Antonio, filho do sr. Raymundo Barros, residente em Anthenor Navarro.

—O menino Lauro, filho do sr. Silvano Rocha, empregado desta folha.

— O joven Vicente Barbosa de Lucena, estudante de humanidades, filho do sr. José Barbosa de Lucena, residente em Alagoinha.

— A senhorita Hilda Vinagre, segundannista do Collegio das Neves e filha da sra. d. Maria de Azevêdo Vinagre, viuva do saudoso conterraneo dr. José Vinagre.

— A senhorita Cleonice Ferreira da Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva, empregado da E. T. L. e Força.

NASCIMENTOS:

Occorreu, a 30 do mês findo, na cidade de Campina Grande, o nascimento do menino Antonio Carlos, filho do sr. Chrispim da Gama, auxiliar do commercio daquella praça e de sua esposa d. Janne Pereira.

VIAJANTES:

Dr. Alvim Schimmelpfeng — Procedente do sul do país, acha-se nesta capital, desde alguns dias, o illustre engenheiro patricio dr. Alvim Schimmelpfeng.

O acatado profissional, que é um dos vultos mais distinguidos da engenharia brasileira, exerceu as funcções de chefe das obras complementares do Porto de Cabedello, e agora vem á Parahyba em commissão do governo federal, a serviço de fiscalização do nosso ancoradouro externo.

Nesta cidade o dr. Alvim Schimmelpfeng se demorará por algum tempo no desempenho da sua missão, devendo após retornar á metropole do país.

Prefeito Eladio Mello — Após alguns dias de demora nesta capital, onde veio tratar de negocios da sua administração, regressou para Sousa, o nosso distinguido amigo dr. Eladio Mello, prefeito daquelle municipio.

— Viajou hontem com destino a Sousa, o nosso amigo sr. Salé Fontes, commerciante naquella cidade.

AGRADECIMENTOS:

Do dr. João Santos Coêlho Filho, director da Recebedoria de Rendas, recebemos attencioso cartão de agradecimento ás referencias com que esta folha noticiou a passagem do seu natalicio.

— O casal Severino da Fonsêca Barbosa — Brigida de Mello Barbosa enviou-nos cartão de agradecimento pela noticia que estampámos de seu enlace matrimonial, occorrido a 28 do mês findo.

PELO "RADIO CLUBE".

O director dessa sociedade, sr. Francisco Salles, communicou-nos que, no proximo dia 20, anniversario do "Radio Club", será feita uma irradiação especial, devendo ter inicio as irradiações diurnas, das 11 1/2 ás 13 1/2 horas.

—

No dia 7 de setembro, consoante noticiámos, o competente mechanico-electricista sr. José Monteiro fará a irradiação das festas que estão projectadas, as quaes serão ouvidas, possivelmente, até Pernambuco.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A FRANÇA CREA NOVOS REGIMENTOS

PARIS, 8 — O gabinête decretou a creação de novos regimentos de infantaria e de outras armas, de accôrdo com o plano de modernização do exercito, para attender ás necessidades da defesa das fronteiras orientaes do país. (A. B.)

—

MOBILIZAÇAO DE SOLDADOS ITALIANOS

ROMA, 8 — Foi officialmente annunciada a mobilização de mais... 65.000 soldados, para seguirem com destino á Abyssinia. (A. B.)

—

O CAMBIO

RIO, 8 — O mercado do cambio livre funccionou sobre as seguintes bases: libra 91$500; dollar 18$450, franco 1$$220, marco 7$470. (A. B.)

—

O GOVERNO PAGOU COM ANTECIPAÇAO DE SETE DIAS UM COUPON DA DIVIDA EXTERNA

RIO, 8 — O governo providenciou para antecipação do pagamento do coupon da divida externa, vencivel no proximo dia 15.

Para esse fim o Banco do Brasil remetteu, hoje, aos seus representantes em Londres, os recursos em libras, necessarios ao cumprimento dessa obrigação, antecipando-se, assim, de sete dias o pagamento. (A. B.)

—

A EXPANSAO DO PODER AE'REO DA INGLATERRA

LONDRES, 8 — O "Times" annuncia que o ministerio do Ar ultimou os pormenores do programma de expansão da força aérea, já tendo sido fixados os typos dos apparelhos, em numero de 2.000, que constituirão as novas esquadrilhas, as quaes deverão estar organizadas em março de 1937. (A. B.)

—

MELHOROU A COTAÇAO DOS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 8 — Deante das noticias procedentes do Rio de Janeiro, de que o governo do Brasil não pretendia suspender o pagamento das suas dividas externas, operou-se a reacção na bolsa favoravel aos titulos brasileiros registrando uma alta de três pontos. (A. B.)

—

CONCHITA MONTENEGRO ESTA' GRIPPADA

PARIS, 8 — A artista mexicana Conchita Montenegro, que se encontra nesta capital, acha-se atacada de forte grippe. (A. B.)

—

O CENTENARIO FARROUPILHA

RIO, 8 — Encontrou enthusiastica repercussão a idéa da ida a Porto Alegre de uma caravana de universitarios, por occasião da commemoração do centenario Farroupilha.

Sabemos que o general Flôres da Cunha vem recebendo diariamente informações de todo o Brasil, onde é grande o interesse pela exposição commemorativa daquelle acontecimento historico.

Espera-se que compareçam todos os governadores de Estado e ministros. Provavelmente o presidente Getulio Vargas visitará o certame.

Aqui fala-se insistentemente na Exposição Farroupilha, preparando-se innumeras pessôas para visital-a em setembro quando será inaugurada.

Prevê-se que a concorrencia será consideravel de visitantes não só do Brasil como tamebem dos paizes visinhos. (A. B.).

—

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAE INSPECCIONAR A ESTRADA DE FERRO S. PAULO—RIO GRANDE

RIO, 8 — Foram iniciados os preparativos para a visita de inspecção que o sr. Marques dos Reis fará brevemente á Estrada de Ferro S. Paulo —Rio Grande.

Em companhia do ministro da Viação irá uma pequena comitiva de technicos. A fim de acompanhal-o se encontra no Rio o engenheiro Zlexandre Gutierrez, director daquella ferrovia. (A. B.).

MACTH DE BOX

CHICAGO, 8 — O boxeador Joe Louis venceu o seu competidor King Levinsky, por knout technico no primeiro assalto. (A. B.).

—

A ABERTURA DA TEMPORADA LYRICA

RIO, 8 — O conhecido critico musical Arthur Impassai escreveu, no **Jornal do Brasil,** sobre a estréa da Companhia Lyrica Municipal uma longa chronica na qual examina, detalhadamente, a representação da peça "Fosca" de autoria do maestro Carlos Gomes.

O mesmo articulista aprecia os estreantes, contando-se entre elles a meio soprano Nerina Ferrari que desempenhou perfeitamente o papel de "Delia", seguida de um dos heroes da noite que foi o barytono Denise, intelligente, habil de uma sonoridade de timbre admiravel. O baixo russo Lanskoy, no papel de "Gajolo" revelou-se um artista de bôa tempera, á altura do papel de Imbassai.

A seguir, o sr. Arthur Impassai elogia a soprano Carmen Gomes que deixou uma excelente impressão, e quanto ao tenor Reis e Siva felicita-o por ter abandonado os seus methodos antigos que consistiam, sobretudo, em agradar ao publico.

O chronista terminou dizendo que a estréa foi digna de louvores á Companhia que não poupou esforços para corresponder á espectativa da cidade, a qual estava representada pela sua elite, na sala do Municipal que apresentou um espectaculo bellissimo pela elegancia e distincção de toilletes riquissimas. (A. B.).

—

A LIMITAÇAO DA IMMIGRAÇAO

RIO, 8 — Prosegue, intensa, nos meios agricolas, a grita contra a limitação de immigrantes.

Os paulistas estão lançando mão do § 3.º do inciso 19 do art. 5.º da Constituição Federal e do inciso 1.º do art. 2.º do dec. 24.258 de maio de 1934, para sahirem do embaraço trazido no debate do combatido texto constitucional, que prohibe a entrada de immigrantes.

Havendo essa limitação de immigrantes ferido profundamente a economia paulista, a bancada bandeirante, unida, pensa em encabeçar um movimento revisionista, tendo para tal fim o apoio das bancadas gaúchas, catharinense e paranaense.

Fala-se que esse movimento goza das maiores sympathias do proprio govêrno. (A. B.).

A exportação da Bahia de janeiro a abril

O Estado da Bahia, importou, pelo porto da capital, de Janeiro a Abril, 34.715.077, kilos no valor de........ 27.607:828$ e exportou 33.046.967 kilos no valor de 55.275:145$, verificando-se uma differença para mais no peso da importação de 12.534.798 kilos e, no valor um accrescimo de .. 9.416:274$, em relação ao mesmo periodo de 1934. Na exportação registou-se, em relação ao mesmo anno, uma differença para menos no peso, de 6.717.861 kilos; e no valor um deccrescimo de 7.347.651$. As importações da Bahia foram augmentadas grandemente quanto á Allemanha, Argentina, Belgica, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Terra Nova, sendo notavel o augmento de mais de 100% na Allemanha. Na exportação, subiram muito as sahidas de mercadoria para a Allemanha, Argentina, Dinamarca, França, Grã-Bretanha e Italia; e baixaram as exportações para a Belgica, Estados Unidos, Hollanda e Uruguay. A exportação pelo porto de Ilhéos, toda destinada aos Estados Unidos, constou de cacáo, 2.820.000 kilos, no valor de 4.197:840$; e de piassava, 1.000 kilos, no valor de 1:222$.

POLITICA DOS MUNICIPIOS

DE CABACEIRAS

O exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, recebeu de Cabaceiras o telegramma infra:

Cabaceiras, 6 — Representantes classes productor commercio agricultura, criação, familias Cabaceiras formam patentear governo vossencia enthusiastica satisfação experimentarem momento prefeito Eduardo Costa e assume cargo denunciado fraca possibilidade equilibrio vida administrativa municipio. Cordiaes saudações. Pe. Ignacio Cavalcanti, Demosthenes Barbosa, Octavio Amorim, José Barbosa, Pedro de Alcantara Filho, Francisco Virgolino, Dyonisio Cesario de Sousa, Samuel Barbosa, Felix da Costa, José Cordeiro de Farias, José Olintho, Francisco Gaudencio Pacifico, Eneas Cavalcanti, Maria Alice de Queiroz, José Eufrasio, Fausto Eufrasio, Eduardo Rolim, Roméro Chagas, Manuel Fernandes de Oliveira, José Estevam, Severino Eufrasio, Francisco Florindo, Olegario Tavares, Severino de Barros, Severino Gonçalves, Arnobio Araujo, Maria Nenly Dourado, Nathilia de Sousa, Araujo, Julita Araujo, Maria Eduardo, Severina Maria, Izabel Barbosa, Isabel Araujo, Maria Antonietta Araujo, Maria Costa, João Barbosa, Antonio Alves, José Raymundo, Joaquim Rego, João da Rocha, Antonio Benevides, Ignacio Firmino, Antonio Madureiro, José Gomes Meira, Severino de Sousa, Bellarmino Raymundo, Eurico Gomes, Precilio Castro, Severino Aurelio, Milton Correia, Olyntho Vasconcellos, Eutalia Araujo, Rita Araujo, Severino Pereira, Lucas Lacerda, Antonio Soares, Antonio Vieira da Silva, Alvaro de Lucena Barbosa, Amelia de Mello Barbosa, Emiliano Serapio Barbosa, Pedro de Lucena, Ignacio Farias, Pedro Silva, José Bernardo de Sousa, Ignacio Borja, José Albino, José Ignacio, Virgolino Sousa, Enéas Chagas, Ovidio Cordeiro Araujo, Gonçalo Antonio, Severino Assis, Ramiro Assis, João Baptista das Chagas, Severino Castro, Maria Aureliana, Tonha Mello, José Aurelio Arruda, Thereza Leal, José Barbosa da Silva, João Appollonio Lucena, Alvaro Elias Castro, José Martins Porto, José Alves, Severino Bezerra, José Austeriano Vasconcellos, Elvira Pires, José Ayres, Anna Cavalcanti.

DE POMBAL

Ainda desse municipio recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte despacho:

Pombal, 6 — Queira vossencia acceitar nomes classes conservadoras expressão nossa viva solidariedade motivos indicação nome doutor Janduhy Carneiro primeiro prefeito Constitucional este municipio. Estamos certos sua candidatura será apoiada maioria absoluta pombalenses dignos desejam continuação seu governo iniciado este municipio periodo ordem paz moralidade administrativa. Attenciosas saudações, José Araujo, Felintho Filho, João Rodrigues de Sousa, Joaquim Josias, Antonio Felintho, Manuel Martins, João Martins, Joaquim Alves, José Ferreira da Silva, João Dunga, José Pequeno da Nobrega, Jayme Pequeno da Nobrega, José Felintho de Sousa, Ricardo e Lacerda Napoleão Brunet de Sá, Pedro Junqueira, Aristheu Formiga, José Roberto Leite, Antonio Januario de Sousa, Faustolino Ferreira, Luiz Innocencio de Lima, Severino Machado Nobre, Agostinho dos Santos, Luiz Pereira, Francisco Claro, Antonio Jeronymo Pereira, Antonio Martins Ferreira, José de Almeida Filho, Severino Lucas, Henrique Trigueiro Sobrinho, Afro Santos, Manuel Januario, Lino Pereira Silva, Julio Alexandre, Antonio Francisco de Lima, Antonio Pereira, José Rodrigues de Sousa, Annibal Herculano, Elyseu Arruda, José Francisco Rego, Massillon Felintho, Raymundo Alves Sousa e Monteiro Miguel Cavalcanti de Lacerda Loureiro, José da Silva, José Elyseu de Almeida, Manuel Francisco da Costa, Ferreira e Irmão, Pedro Moreira, José Herculano da Silva, José Pereira da Silva, Frederico Roque da Silva, Delmiro Felix de Sousa.

—

Tambem por motivo da indicação do dr. Janduhy Carneiro para prefeito constitucional de Pombal, recebeu o sr. governador um telegramma de felicitações do districto de Varsea, daquelle municipio, com varias assignaturas e outro do sr. Antonio José da Nobrega, manifestando solidariedade á mesma candidatura.

—

DE MAMANGUAPE

O sr. governador recebeu os seguintes telegrammas:

Mamanguape, 8 — Elementos partido progressista em dissidencia politica local e operarios independentes municipio, organizados em frente unica sob legenda: "Mamanguape independente", acabam lançar proximas eleições municipaes candidaturas dr. João Baptista de Mello prefeito e vereadores Francisco Fernandes Lisbôa, Pedro de Menezes Lyra, Joaquim Ramos da Silva, José Madruga de Oliveira, Franklin Toscano de Britto, José Geraldo Madruga, Miguel Soares Filho, Paulo Seraphim da Silva e Pedro Eugenio da Silva. Attenciosas saudações, Miguel Seraphim da Silva, pela Dissidencia Progressista; Pedro Sergio Góes, pelo Operariado Independente.

—

Mamanguape, 8 — Honra communicar vossencia elementos dissidentes Partido Progressista local e operariado independente lançaram minha candidatura prefeito constitucional futuras eleições municipaes bem como para vereadores Francisco Fernandes Lisbôa, Pedro de Menezes Lyra, Joaquim Ramos da Silva, José Madruga de Oliveira, Franklin Toscano de Britto, José Geraldo Madruga, Miguel Soares Filho, Paulo Seraphim da Silva e Pedro Eugenio da Silva. Qualidade militante Partido Progressista desde sua fundação acceitei indicação amigos confiado espirito justiça vossencia manterá integro principio liberdade politica. Saudações, *João Baptista de Mello*.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Academicos de Direito da Parahyba — O presidente dessa agremiação convida todos os associados para uma reunião, hoje, ás 19 horas, na séde da Ordem dos Advogados afim de tratarem de assumptos do interesse da classe.

A inauguração, hoje, do "Cine Rex"

Realiza-se hoje, ás 19 horas, a inauguração do "Cinema Rex", nome dado ao antigo "Rio Branco", que vem de ser adquirido pela Cia. Exhibidora de Films.

O referido casino, que acaba de passar por uma grande reforma, dispõe, agora, de excellente apparelho e está destinado a se tornar, de facto, a melhor casa de diversões de nossa capital.

Na sua inauguração o "Rex" exhibirá ao publico pessoense a magnifica pellicula "Meu coração te chama", com Martha Eggerth, a inesquecivel interprete de "Symphonia Inacabada" e Jean Kiepura, o admiravel tenor que já ouvimos em "A voz do meu coração" e que é considerado o melhor do mundo.

A referida inauguração será festiva, sendo abrilhantada com a presença das autoridades e imprensa, tocando nessa occasião uma banda de musica.

—

Ao que estamos informados, a Cia. Exhibidora de Films S|A pretende manter um preço unico para o "Rex", isto é, não haverá alternativa de preço de ingresso. Qualquer film será exhibido aos preços de 2$500, adultos e 1$600 crianças, não havendo, em hypothese alguma, augmento para 3$300.

VIDA ESCOLAR

Recebemos:

Escola de Instrucção Militar n.º 223 — "De ordem do sr. director convido os reservistas de 19333 e 1934, a comparecerem hoje ás 20 horas na séde desta E. I. M. a fim de tratar de assumptos de interesse militar. — João Pessôa, 8 de agosto de 1935. — **Antonio de Almeida Guimarães**, sargento instructor".